

A COMARCA DE ARGANIL

3300 ARGANIL

Terça página



PORTE PAGO

TRISSEMANÁRIO REGIONALISTA COM GRANDE EXPANSÃO NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA
Rua Oliveira Matos, 1
Apartado 6 3300 ARGANIL
Telefone (035) 2 22 02 • Fax (035) 2 22 84

FUNDADORES: A. José Rodrigues e Eugénio Moreira
CONTINUADORES: José Castanheira Nunes e João Castanheira Nunes
Director: FRANCISCO CARVALHO DA CRUZ
Redactor em Lisboa: ANTÓNIO LOPES MACHADO

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
Propriedade da Empresa de «A Comarca de Arganil», L.da
Assinatura - 2.500\$00 por semestre. Preço avulso - 70\$00 (c/ IVA)

COMENTÁRIO

Por e contra a privatização

A celeuma diminuiu, mas ainda não acabou, embora os países ditos «socialistas» - não seriam comunistas? - tenham falido no domínio económico, o que não foi bastante para silenciar os reacçãoários da esquerda obsoleta.

O caso é evidentemente polémico, sobretudo porque os autênticos socialistas não conseguiram libertar-se da impossível aliança com os comunistas, embora estes costumem ser amigos sem aspas somente quando lhes convém. Quando chegavam ao poder, a primeira coisa era trancafiar nas masmoras os opositores, a começar pelos «parentes» mais próximos - os socialistas. A trajetória de Mário Soares, que tanto apanhou

- também deu - dos seus antigos «camaradas» exemplifica que os «stalinistas» no poder não têm amigos.

Desculpe-se o parêntesis, porque os paralelos com as privatizações não são ocasionais: no entanto, é difícil combater os factos, e estes são reais, não imaginários. As empresas estatais, salvo raríssimas excepções - quantas? - não funcionaram. Os ingleses sabem

(Continua na última página)

Assistência Folquense

- 78 anos de benemerência

Fundada por autênticos beneméritos folquenses, sob a égide desse grande filantropo que foi José Ricardo da Costa, a Assistência Folquense tem uma obra notabilíssima a bem do próximo ao longo de muitos anos.

Hoje, serve de apoio a idosos, jovens e carenciados, com extremos de dedicação, mercê do espírito solidário de quantos ali vivem.

É realmente um título de orgulho para os folquenses a existência desta instituição e por isso vão eles viver com alegria a comemoração do 78.º aniversário, a decorrer no dia 2 de Abril próximo.

Pelas 11 horas será celebrada missa por alma dos sócios e fundadores falecidos; às 11-30, bênção de uma carrinha; às 12, visita às instalações; e às 13, almoço de convívio na Quinta do Mosteiro.

João Brandão

Por AMÂNDIO NUNES MONTEIRO

Muito se tem falado e escrito a propósito desta lendária figura, à qual alguns apelidaram de assassino,



João Brandão

bandido, ladrão e muito mais. Do que tenho lido, e não é pouco, a seu propósito, acabei concluindo que, quanto ao que se disse e escreveu sobre esta figura, nem tudo corresponde à verdade, embora concorde que João Brandão não foi nenhum santo e que até terá tido muitas culpas no cartório, concorrendo assim para o enegrecimento da sua imagem.

O que me leva a escrever

(Continua na 2.ª pá.)

O Lions Clube de Arganil

homenageia o «Canteleiro» do concelho

Em assembleia geral do Lions Clube de Arganil e integrado nas comemorações do 25.º aniversário, foi decidido por unanimidade prestar justa homenagem ao canteleiro do nosso concelho de Arganil.

Trata-se duma figura que vai desaparecendo do nosso quotidiano e que, ao longo dos tempos, levou o nome da nossa terra - Arganil - a todos os cantos de Portugal.

Entendeu, assim, o Lions Clube de Arganil, que todos

(Continua na última página)

Um sonho antigo, agora concretizado

Inaugurada a estrada Carapinha-Covelo

- Uma obra da Câmara Municipal de Tábua, cujo custo ascende a 18.000 contos



O presidente da Câmara de Tábua no uso da palavra na inauguração da estrada Carapinha-Covelo

Carapinha e Covelo estão finalmente ligadas por uma boa estrada.

Durante anos e anos, um estradão ligava estas duas freguesias. Calhaus, pó e lama, o seu mau estado dificultava cada vez mais a liga-

ção entre os dois povos vizinhos. Mas agora o sonho de muitos anos tornou-se realidade e mau grado os «profetas da desgraça», como afirmou o presidente da Junta de

(Continua na 11.ª página)

TAP - Rali de Portugal por terras da nossa região



As assistências no Paço Grande

Depois de na passada segunda-feira ter andado por terras dos concelhos de Vila Nova de Poiares e Mortágua, seguindo depois para o Norte, o TAP - Rali de Portugal despertou as atenções dos entusiastas na nossa região, desde Oliveira do Hospital à Lousã, passando por Arganil.

Embora com muito menos gente do que há alguns anos atrás, o Rali deu movimento e muitos carros estacionaram por Arganil e redondezas, mas com especial incidência na Serra.

E, algo incompreensi-

velmente, vieram milhares de pessoas passar a noite

(Continua na 11.ª página)

A COMARCA DE ARGANIL

Devido ao feriado de amanhã, Sexta-Feira Santa, não se publica A Comarca no próximo sábado, facto pelo qual pedimos desculpa aos nossos assinantes, anunciantes e leitores.

Ainda nesta edição:

Maladão 2.ª PÁGINA

Como vai o seu Português?... 2.ª PÁGINA

Lomba do Canho 3.ª PÁGINA

Canto Superior Direlto 3.ª PÁGINA

Actividades Regionalistas 4.ª e 9.ª PÁGINAS

A Quaresma 5.ª PÁGINA

Ritmos de Vida 5.ª PÁGINA

Região Pastoral Nordeste 5.ª PÁGINA

Programa da Televisão 6.ª PÁGINA

Vida Desportiva 7.ª PÁGINA

Ao meu Fajão 7.ª PÁGINA

Casal do Frade 8.ª PÁGINA

Chás d'Égua 8.ª PÁGINA

Conselho Escolar de Arganil 9.ª PÁGINA

Barril de Alva 10.ª PÁGINA

Espaço Jovem 10.ª PÁGINA

Pomares 10.ª PÁGINA

Vinhó 11.ª PÁGINA

Jovem arganilense ferido no Rali 11.ª PÁGINA

A festa do eterno derrotado ÚLTIMA PÁGINA

Bodas de ouro sacerdotais do padre José Saralva ÚLTIMA PÁGINA

Exposição em Pampilhosa da Serra ÚLTIMA PÁGINA

Síntese ÚLTIMA PÁGINA

Convívio de ex-combatentes ÚLTIMA PÁGINA

Há 50 anos

à Comarca de Arganil, de 25 a 28 de Março de 1947

O deputado dr. Mário de Aguiar apresentou na Assembleia Nacional um projecto de lei para restauração das comarcas extintas há 20 anos e defendeu a construção do caminho de ferro de Arganil.

Passou a ser livre o trânsito de gado bovino.

Vão ser construídas escolas no Carapinhal (Gois), Armadouro, Janeiro de Bazo e Moninho (Pampilhosa da Serra).

Para iluminação eléctrica da vila de Pampilhosa vai ser contraído um empréstimo de 200 contos.

GÓIS

A Banda da AERG

comemora mais um aniversário

A centenária Filarmónica goiense, cuja fundação remonta a 1834, viu a sua actividade suspensa durante alguns anos no início deste século.

Reactivada graças à iniciativa de um grupo de velhos executantes, ressurgiu em 9 de Abril de 1933 para alegria de todos os goienses e vai comemorar este acontecimento no

próximo dia 12 de Abril, sábado, com o seguinte programa: missa sufragando a alma dos executantes, maestros, directores e associados falecidos e em acção de graças pelos vivos, almoço de confraternização, concerto pela Banda na sua sede durante a tarde e à noite baile dedicado à população goiense evocando os anos trinta/quarenta.

Ciclo de cinema

na Associação Educativa e Recreativa de Góis

Organizado pela Câmara Municipal de Góis e com a colaboração do INATEL e da Associação Educativa e Recreativa de Góis, terá lugar no salão desta Associação, nos próximos dias 18, 19 e 20 de Abril, um ciclo de cinema com filmes dedicados a crianças e a adultos, a ser

exibidos durante a tarde e noite.

Porque se trata de uma iniciativa com fins culturais e recreativos, as entradas serão livres, esperando-se por isso grande afluência de público a este ciclo de cinema, durante o qual irão ser exibidos filmes de grande qualidade.

Como vai o seu Português?

III

A nossa Língua é formada por palavras compostas e derivadas. Na sua composição entram elementos de origem latina e grega muito simples, chamados prefixos, infixos e sufixos. Conhecer estes elementos de memória é indispensável para que, através deles, se fique a conhecer metade de todos os termos contidos num Dicionário.

É certo que nem todos os Dicionários contêm todos os vocábulos que neles procuramos; até mesmo porque na linguagem corrente vigoram à deriva palavras mal pronunciadas ou inventadas pelo povo, como arcaísmos e neologismos que um Dicionário não transcreve.

Todavia, para um melhor aperfeiçoamento da linguagem era de grande utilidade que não existisse uma única família sem um bom Dicionário de Português e sem uma Gramática de qualidade,

a fim do Português melhorar efectivamente em todos os sectores.

Depois permanece ainda entre o nosso povo outro grande senão que é não se criar o hábito entre os mais cultos de chamar a atenção todos os que pronunciam mal... Até neste aspecto se retrata um certo comodismo e covardia de «encolher os ombros».

No aperfeiçoamento da linguagem há muito a fazer. E todos não seremos demais para pormos em marcha este importantíssimo objectivo.

Comece-se por um ensino mais actante, mais exigente e mais repetido da Gramática Portuguesa até ao nono ano escolar obrigatório, por forma a que não fique nenhuma palavra falada ou escrita por classificar.

AMÉRICO FERNANDES DE ALMEIDA

Lotaria Popular

SÉRIE SORTEADA 4.^a RESTANTES SÉRIES

1.º PRÉMIO 58.204	5.000.000\$00	250.000\$00
2.º PRÉMIO 04.653	1.300.000\$00	200.000\$00
3.º PRÉMIO 47.362	600.000\$00	150.000\$00
4.º PRÉMIO 06.419	350.000\$00	100.000\$00

PRÉMIOS COMUNS ÀS CINCO SÉRIES

4 ALGARISMOS FINAIS

8.204	75.000\$00
4.653	60.000\$00
7.362	45.000\$00
6.419	35.000\$00

3 ALGARISMOS FINAIS

204	30.000\$00
653	9.000\$00
362	3.000\$00
419	1.000\$00

2 ALGARISMOS FINAIS

04	600\$00
53	600\$00
62	600\$00
19	600\$00

TERMINAÇÃO

4	300\$00
---	---------

João Brandão

(CONTINUADO DA 1.ª PÁGINA)

este breve apontamento, explicá-lo-ei a seguir.

João Victor da Silva Brandão nasceu no Casal da Senhora, no dia 1 de Março de 1825, casou em 1863 com Ana Eugénia de Jesus Carreira Nobre, natural de Candosa, e foi assassinado em Angola, em Setembro de 1880. Encontrou-se sepultado à beira da estrada de Catumbela para o Bailundo, no lugar de Caáta. O avô paterno de João Brandão era natural de Pombeiro da Beira, serralheiro de profissão e que, fixando-se em Midões, aí casou com Maria Rosa. Do matrimónio nasceram dois filhos, um deles, Manuel Brandão, que casou no Casal da Senhora com Antónia Rita.

Deste matrimónio nasceram sete filhos, quatro rapazes e três raparigas, sendo o «nosso» João Brandão o mais novo dos quatro rapazes.

Foi o que nos deixou escrito o advogado José Maria Dias Ferrão, natural do concelho de Vila Nova de Poiares, mas muito ligado a Pombeiro da Beira, no belíssimo livro que nos legou. Este advogado foi um dos fundadores da Companhia de Cervejas Estrela e muitos anos seu administrador. Arranjou colocação na mesma a muito dos seus comprovincianos. Mais tarde, esta fábrica foi incorporada na Sociedade Central de Cervejas, situação que se mantém. Esta é a parte que a história regista.

Passo agora a descrever a razão deste escrito. Há muitos anos emprestaram-me para ler um livrinho, dos apodados de «literatura de cordel», no qual o autor desancava João Brandão, dizendo dele «cobras e lagartos». No mesmo li também, entre outras patacoadas, que o João Brandão era casado com uma senhora de nome Carolina Augusta. Acontece no entanto que sempre ouvi dizer, já que era voz corrente, que João Brandão casara já «maduro», aos 38 anos, com D. Ana Correia Nobre, de Candosa. Esta senhora foi tia em segundo grau do coronel Correia Nobre, o qual mesmo por afinidade se orgulhava de ser sobrinho de João Brandão. O coronel Correia Nobre foi vice-presidente da Câmara Municipal de Tábua, aquando da presidência do desembargador Taborda, de Mouronho, e, durante muito tempo, comandante do Regimento de Infantaria 11, sediado em Setúbal. Regionalista convicto, participava com assiduidade nos eventos da Casa dos Tabuenses.

Ainda retenho na memória duas das quadras do referido livro, se é que livro se lhe deva chamar.

*Adeus povo de Midões
Cercado de Olivais,
Adeus Carolina Augusta,
Adeus para nunca mais*

*Adeus povo de Midões,
Que tem novo chafariz,
Agora vou degradedo
A má sorte assim o quis.*

De facto, em Touriz, algumas vezes ouvi falar que a mulher de João Brandão se chamava Carolina Augusta. No entanto, seria tão verdade como são alguns dos crimes que lhe são imputados.

O novo chafariz, a que a quadra se refere, é o monumental Chafariz das Carichas,

inaugurado em 1872, ainda hoje um dos valiosos ex-libris de Midões.

Algumas das propriedades que no Bailundo pertenceram a João Brandão foram compradas, ao sócio que o mandou assassinar, pelos colonialistas Bernardino Correia e António da Costa, fundadores das Companhias Colonial de Navegação e Agrícola de Cassequel, nas quais as mesmas propriedades agrícolas foram incorporadas.

António da Costa era natural de Negrelos, freguesia de Travanca de Lagos. Amigo da sua terra, nela e a expensas suas, mandou construir uma escola de instrução primária e, em Vila Nova de Oliveirinha, fundou uma Escola Comercial, para o que também mandou construir um belo edifício. Alguns anos mais tarde vendeu todos os seus haveres em Vila Nova de Oliveirinha ao seu amigo Fausto de Figueiredo, o homem a quem o Estoril deve a fama de que justa e internacionalmente desfruta.

Voltado ao João Brandão, direi que foi a política que o destruiu. O pai, um inimigo declarado de D. Miguel, era constitucionista liberal, logo pois dos «Malhados», como depreciativamente eram tratados os aderentes à causa liberal, razão pela qual fora perseguido pelos absolutistas miguelistas, sem dó nem piedade, antes da Convenção de Évora-Monte, em 1834, pela qual se obrigou D. Miguel a depôr as armas e a abandonar o país.

João Brandão, ainda criança, só aos 18 anos seria arrastado pelo pai para a actividade política a sério, e, nessa data, já se tinha voltado o feitiço contra o feiticeiro: eram os vencedores que então, cruelmente convenhamos, «massacravam» os miguelistas vencidos. Assim decorreu uma guerra civil que enlutou o país: uma mancha negra na nossa história.

João Brandão foi uma das vítimas, talvez inocente, das atrocidades sem nome então cometidas e das vicissitudes da política da época. No entanto, fica por esclarecer o que teria sido também o pós «25 de Abril» se não tem acontecido entretanto, como aconteceu, o «25 de Novembro». Ninguém sabe, é uma incógnita, assim como o é também o estranho nome de Carolina Augusta. Se é que ela existiu, qual teria sido o papel que desempenhou na vida do desventurado de Midões?

Um desventurado que foi considerado por muita gente como um herói e um homem generoso - deixou em África uma obra prestigiosa e que não pode ser negada - e, por muitos outros, um bandido, um safado que inimigos poderosos, alguns medíocres e traiçoeiros, arrastaram pela lama e torturaram.

Herói, mártir e bandido, facetas bem diversas do singular destino de um homem para quem a vida foi uma permanente aventura!

AMÂNDIO NUNES MONTEIRO.

AGÊNCIAS MARTINS / SRAF
Serviços Funerários
Tel. 8850352 Fax 8852368
Rua do Saco, 42-48 1100 LISBOA
(Ao Hospital do Destino)

FALECIMENTOS

Na sua residência na Sarnadela (Pombeiro da Beira), faleceu a sr.ª Maria Jacinta, de 89 anos, casada com o sr. Mário Ferreira Afonso e mãe do sr. Vítor Manuel Ferreira Afonso, casado com D. Maria Alice Antunes Duarte Ferreira.

O seu corpo esteve em câmara ardente na capela daquela localidade e o seu funeral, precedido de missa de corpo presente, realizou-se para o cemitério de Pombeiro da Beira, nele se incorporando a irmandade da freguesia.

Na sua residência em Meda de Mouros, faleceu a sr.ª D. Rosária Martins Costa, de 89 anos, viúva de Daniel Gomes dos Santos e mãe do sr. Gracindo Martins Costa, casado com D. Fernanda Nunes Morais Costa, D. Maria do Céu, viúva de José da Cruz, D. Maria Joaquina Martins Santos, D. Helena Martins Santos, casada com o sr. Luís Jesus Abreu, D. Rosária Martins Santos e sr. Daniel Martins Santos.

O seu funeral realizou-se para o cemitério local.

Os serviços destes funerais estiveram a cargo da Agência Funerária Oliveira e Pimentel, de Antero Oliveira, de Arganil.

Faleceu em Água d'Alte (Teixeira), na residência de

sua filha, a sr.ª D. Maria do Rosário Nunes Gonçalves, de 82 anos de idade, dali natural e viúva de José Simões.

Senhora boa, respeitada e respeitadora, criou com grande sacrifício mas com grande carinho os seus 4 filhos, tendo perdido o seu marido aos 27 anos de idade.

A extinta era mãe dos srs. António do Rosário Simões, casado com D. Lucinda do Nascimento Pereira, D. Maria Alice Gonçalves da Costa, casada com o sr. António Francisco Costa, Augusto do Rosário Simões, casado com D. Irene Elias de Almeida, e dr. Fernando do Rosário Simões, casado com D. Maria Rosa Nunes Simões. Deixa 12 netos e 7 bisnetos.

O seu corpo esteve em câmara ardente na capela de Água d'Alte, onde teve missa de corpo presente, realizando-se o funeral para o cemitério de Teixeira, para a campa de seu marido, que nesse mesmo dia fazia 55 anos que tinha falecido. No cortejo fúnebre incorporou-se muita gente vinda de vários pontos do país, assim como a irmandade do Santíssimo, de que ela fazia parte.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da AFA - A Funerária Arganilense.

Pêsames às famílias enlutadas.

Do MALADÃO

Nascimento

Na Maternidade Dr. Daniel de Matos, em Coimbra, no passado dia 19, deu à luz 2 gémeos a nossa conterrânea D. Gracília Castanheira Gomes Ribeiro, casada com o sr. António Carlos Ribeiro.

Aos bebés, que receberam os nomes de Diogo Rafael e João Carlos, e a seus pais, votos de muitas felicidades.

À atenção da Câmara

Pedem-nos para informarmos os serviços de água da Câmara Municipal de que na nossa povoação se encontra um tubo de água roto, escorrendo a água pela estrada e prejudicando a sementeira de um terreno próximo. Aqui fica, pois, a informação.

Maladão cada vez maior

Ainda há poucos dias aqui dizíamos que a nossa terra

estava a crescer e agora mais duas casas novas aqui vão ser feitas. São seus donos os nossos conterrâneos Emídio da Costa José e o jovem Paulo Jorge Gomes Joaquim, que as vão construir num local onde já havia casas, mas desabitadas e a cair.

Ao que se está a ver a nossa gente tende a fixar-se na nossa terra, preocupando-nos por isso a falta de esgotos, prometidos pela Câmara várias vezes mas nada se tendo feito até à data. Actualmente praticamente toda a gente tem fossa, mas ou tem de a despejar constantemente (daí o cheiro que por vezes se nota na nossa povoação), ou então escorrem para as culturas dos vizinhos ou para as valetas.

Era bom que a Câmara solucionasse tal situação, para que as pessoas gostassem mais da terra que as viu nascer.

A COMARCA DE ARGANIL

Preço da assinatura: semestre, 2.500\$00

Colabore connosco na expansão do nosso jornal, enviando-nos este talão com novos assinantes, gentileza que antecipadamente agradecemos

Sem qualquer compromisso, indico como possíveis assinantes os nossos conterrâneos

1 - NOME

Morada:

2 - NOME

Morada:

3 - NOME

Morada:

Nome do proponente:

Morada:

Lomba do Canho

A turma do 11.º ano, agrupamento 1A, da Escola Secundária de Arganil promoveu um debate sobre a Lomba do Canho no âmbito da Área-Escola.

Este tema tem sido objecto de estudo desta turma já ao longo de alguns anos e durante este tempo os alunos prepararam com a seguinte situação: estação arqueológica pouco conhecida dentro do concelho e, inclusive, por muitos estudantes da Escola; estado de abandono em que a estação se encontra actualmente, quando se sabe da sua grande importância arqueológica; e falta de sensibilização por parte da Câmara Municipal para a exploração turística de toda aquela zona, quando tanto se fala que o desenvolvimento do concelho passa necessariamente pelo turismo.

Para tentar divulgar a importância da Estação Arqueológica da Lomba do Canho e alertar as pessoas responsáveis para a situação em que ela se encontra, resolveram os alunos promover algumas iniciativas: elaboraram um desdobrável com uma informação geral sobre esta estação, que gostariam de ver distribuído no Posto de Turismo de Arganil; e organizaram este debate, para o qual convidaram os srs. prof. dr. João de Castro Nunes, professor da Universidade Lusíada, responsável pelas escavações efectuadas no local e por muitas das obras publicadas sobre este tema, e dr. Victor Almeida, médico e pessoa também interessada pelos assuntos relacionados com a Lomba do Canho.

O prof. dr. Castro Nunes começou por fazer o enquadramento histórico desta estação, que se integra na época republicana da história de Roma, quando Conimbriga ou Bobadela são muito posteriores, já da época imperial, e chamou a atenção para o deslumbramento que sentiu ao descobrir uma estação com características quase únicas e que nunca tinha sido adulterada por presenças posteriores.

Face a algumas perguntas que lhe foram dirigidas, fez um historial das fases por que tem passado o processo de exploração arqueológica e dos meandros relacionados com a protecção e financiamento dos trabalhos necessários ao prosseguimento dos estudos e escavações.

Deu também esclarecimentos úteis sobre o espólio encontrado, não só nesta estação mas em outras da região, espólio que considera ser pertença da Nação pelo seu grande valor documental desta época. Este espólio encontra-se actualmente na secção de Arqueologia da Universidade Lusíada, em Lisboa, por não considerar o Museu Arqueológico de Arganil um espaço digno e devidamente seguro para o receber.

Acabou a sua intervenção com uma palavra de esperança para todos os amigos da Lomba do Canho que estavam presentes: a secção de Arqueologia da Universidade Lusíada de Lisboa, sob a direcção de um grande investigador, vai canalizar os meios necessários para se reiniciarem os trabalhos arqueológicos e para se criarem as condições para se remodelar o Museu permitindo o regresso do espólio a Arganil,

de modo a se poder integrar este Museu e a Estação num projecto mais alargado - o Parque Arqueológico do Alva.

No final do debate, no qual estiveram presentes representantes da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia das Secarias, da Biblioteca Municipal e do Turismo de Arganil, além de grande número de professores e alunos da Escola Secundária de Arganil, sentiram os alunos que tinham dado a sua colaboração para o esclarecimento da Lomba do Canho e de alguns problemas relacionados com esta Estação. As pessoas saíram mais esclarecidas e com vontade de unir vontades para a valorização de um património que, sendo de todos, todos se devem responsabilizar por defender e preservar. Os alunos saíram satisfeitos por terem conseguido atingir os objectivos a que se propuseram.

Terminado o debate, os alunos seguiram a pé rumo à Estação Arqueológica acompanhados de alguns professores. Visitaram o local, conviveram e divertiram-se.

A Escola seria certamente diferente se houvesse oportunidade de se viverem mais dias assim.

Apelo aos nossos assinantes

Aproxima-se a data de enviarmos para cobrança, através dos CTT, os recibos da assinatura de A COMARCA referentes ao 1.º semestre de 1997.

O mesmo estamos a preparar agora, mas os nossos prezados assinantes sabem quão gravosas são as taxas dos correios quanto às cobranças, ainda por cima um serviço nada cómodo para o destinatário.

Por isso, apelamos aos nossos assinantes para nos enviarem voluntariamente, o mais rápido possível, em cheque ou vale do correio, a importância da assinatura deste semestre (2.500\$00).

Desta forma pouparão tempo em deslocações nem sempre possíveis, e nos darão ajuda apreciável (poupando-nos o dispêndio das taxas de cobrança) e possibilitarão uma vida mais desalugada à A COMARCA.

Como sempre, confiamos nos leitores. Nunca duvidámos da sua compreensão e dedicação ao nosso jornal.

Clínica Médico-Dentária de Arganil

Dr.ª Alda Andrade - Dr.ª Nidia Mateus
(Médicas dentistas lic. pela Fac. Medicina de U. de Coimbra)

Consultas todos os dias de 2.ª-Feira a Sábado a partir das 9-00 horas da manhã

Marcações ☎ 035-25485 Local Largo do Campanário, n.º 6 3300 ARGANIL

AFA

A Funerária Arganilense, L.da

Com os telefones 25320 e 24268, em Arganil.
Telemóvel 0936-431440

FD PAPÉIS TEIXEIRA DIAS, LDA.

Artes Gráficas • Artigos de Escritório • Consumíveis de Informática • Papelaria
Brindes Publicitários • Papel Fantasia • Fotocopiadores e Fax
Móveis Metálicos • Máquinas de Escrever e Calcular • Encadernações
Telef. (01) 948 08 73 - Fax (01) 948 08 74 - Telemóvel 0931 255333
Av. José Afonso, n.º 4-B - 2685 APELAÇÃO

RESTAURANTE

A PARAGEM

SNACK-BAR

☎ 212 21 56

ESTRADA DE SESIMBRA

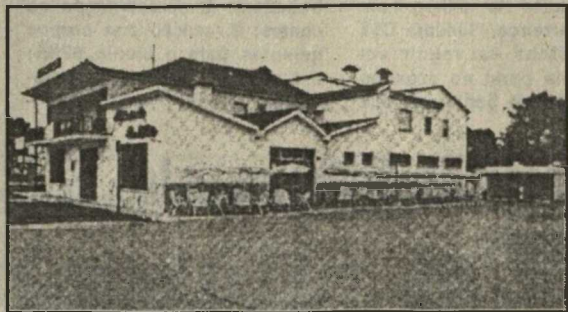
FERNÃO FERRO

- "A PARAGEM" serve-lhe um óptimo PEIXE, tanto em qualidade como em variedade
- Nas carnes há variedade, mas prove a CHANFANA que "A PARAGEM" serve; ficará cliente deste famoso prato da Beira

AR
CONDICIONADO

ESTACIONAMENTO
PRIVATIVO

Encerra
às
Quintas-Feiras



Deseja Páscoa Feliz aos Amigos Clientes,
Conterrâneos e Colaboradores de A Comarca de Arganil

Canto Superior Direito

NOTA DE ABERTURA TARQUÍNIO HALL

A necessidade aguça o engenho!
Se assim pensei melhor o fiz.

Necessitando de elaborar um estudo sobre quatro poetas de grande prestígio para a próxima revista «Arganilla» e perante a falta de informação de que dispunha, avancei sem vergonha (como dizem os nossos irmãos brasileiros) para o telefone do dr. Tarquínio Hall pedindo-lhe as informações possíveis deste poeta distinto como dos doutores Agostinho Antunes e Vasco de Campos e ainda sobre a vasta obra de Manuel Teles.

Homem de grande formação pessoal, cultural e humanística, todos os meus pedidos foram imediatamente satisfeitos na volta do correio, confirmando-se todas as excelentes relações havidas aquando do passeio cultural ao concelho de Oliveira do Hospital, em boa hora realizado pela Editorial Moura Pinto e que teve no poeta dr. Tarquínio Hall um categorizado guia, a todos satisfazendo a ânsia de melhor conhecer o notável espólio cultural que o concelho de Oliveira do Hospital possui e tão bem acarinha.

De qualquer modo é precário o conhecimento que trago aos leitores do Canto Superior Direito de tão ilustre poeta.

Confesso que não inscrevo nesta crónica a sua biografia, pois dela não tenho conhecimento.

No entanto, se é importante o que cada um transporta do berço, importa mais saber o que cada um vai, ao longo da vida, acrescentando ao seu nome de baptismo.

E aí, Tarquínio Hall é por demais conhecido de todos os amantes da poesia.

«Variações» foi a sua estreia, no ano de 1945 e presentemente fora do mercado.

Dez anos depois o 1.º prémio e dois diplomas de honra dos «Jogos Florais de Férias» da Propaganda Turística Portuguesa, Lisboa 1951, e incluídos no notável livro «Poemas d'Além e de Aquém Mar» (1995).

Em 1960, vem a lume «Poemas Africanos», e em 1977, «Liberdade e Fraternidade».

Em 1980 e 1986 os escaparates apresentam «Ternura» e «Poemas», onde é notório e marcante o profundo sentimento anti-racista e o encantamento constante pelas pessoas e pela terra moçambicana.

Temas que 10 anos depois se encontram sublimados no último livro de Tarquínio Hall, «Infante Dom Henrique», editado em Coimbra, em 1996, pela Ediliber e dedicado à memória desse poeta esplendoroso que foi o dr. Vasco de Campos.

Livro de leitura obrigatória, como aliás todos os outros, «Infante Dom Henrique» é uma obra «próxima» de «Mensagem» pessoana e penso que melhor elogio não posso daqui endereçar.

A vivência inter-ráfica e o modo de estar e de ser português em África (aliás como no Mundo) têm uma soberba tradução nesta obra do poeta Tarquínio Hall, como aliás se pode ilustrar pelo poema de abertura «Infante Dom Henrique»:

*No meu pensamento
Há terras distantes,
Há velas ao vento
Em sonhos de Infantes...*

*Saudoso Oriente
Onde tudo é vago,
Vago e transcendente!
Só tu me desvendas
O sonho que trago
D'um mundo de lendas!...*

*O Céu é mais belo,
A Lua mais linda,
No tom amarelo
Do dia que finda.*

*Moças indianas
De vestes garridas
- De longas pestanas...
Que encanto que dão
As faces morenas
Daquelas pequenas
Dois olhos (apenas...)
Da cor do chorão!*

*No meu pensamento
Há sonhos de Infantes
Há velas ao vento
Em tempos distantes!*

*Índia Portuguesa
Foi o teu mistério
E a tua grandeza
Que nos deu o Império!*

*E nas pralas de areia
Do velho Oriente
O Mar ainda fala
As ondas que embala
Na história imponente
Da nossa Epopeia!*

E todo o livro é um correr de águas lusitanas por terras de Além-Mar. «Mar Sem-Fim», «Rumo», «Moçambique», «Batuque», «Mar de Prata», «Ode Africanas», «Tombazana» e «Moyena» são meros exemplos da riqueza do fundo e da forma nos textos poéticos de Tarquínio Hall.

Uma referência especial ao Post-Scriptum dedicado A Malangatana Goenha Valente, no dizer do poeta, o maior pintor africano de todos os tempos e dos maiores do século XX.

Poemas como «Magia», «Sopra o Vento na Palmar», «Entardecer», «Piladeiras», «Cíume», «Tédio» ou «Menino do Guimbo» são bem as interpretações poéticas que em cor se traduziriam pela épica negritude das obras imortais de Malangatana e do «nosso» cojense Neves e Sousa.

Por tudo o livro «Infante Dom Henrique» é uma obra de leitura obrigatória no entendimento da poética portuguesa post 25 de Abril e do modo único e inconfundível de ser português no Mundo.

CARLOS MAIA TEIXEIRA.

DOR

*Dói-me o corpo, dói-me a alma
anda a dor em movimento;
dói-me a dor da tua dor
dói-me o próprio pensamento.
Chega a gente a não saber
quando o corpo é todo dor
onde a dor nos faz doer.*

TARQUÍNIO HALL.

Do livro POEMAS, pág. 70, edição de 1986.

Actividades Regionalistas

O Grupo «Amigos de Soeirinho» assinalou o seu 31.º aniversário com um almoço-convívio

- Atribuídos diplomas de sócios beneméritos

No passado domingo, dia 23, no Restaurante «A Valenciana», o Grupo «Amigos de Soeirinho» assinalou a passagem de mais um aniversário, o 31.º, com um almoço-convívio que reuniu cerca de 70 pessoas.

Presidiu o sr. eng. Manuel Francela Simões, presidente da assembleia geral da colectividade em festa, que se encontrava ladeado pelos srs. dr. Fernando Carvalho, vice-presidente da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, que representava; Aires Fernandes Mendes e esposa D. Arminda, Abílio Fernandes e esposa D. Laura, Guilherme Fernandes e esposa D. Maria da Assunção e Adélino Gouveia.

Estavam representadas as colectividades congéneres de Vale Derradeiro, por Rui Costa e José Almeida; Castanheira da Serra, José Henriques Tomé e António Bernardo Tomé; Sobral Bendito, José Manuel Gonçalves e D. Maria Cecília Gonçalves; Pescaneco, Afonso Martins, Manuel Santos Veiga e António Martins de Almeida; Esteiro, D. Virgínia Lopes; Brejo de Baixo, Joaquim Mendes e Joaquim Nunes; Fajão, Abel Carlos de Almeida e Vítor Cruz; e Vale Derradeiro, Fernando Ilhéu e Paulo Almeida.

Após a refeição, que decorreu em ambiente de alegria e fraterno convívio, começou por usar da palavra António Geraldo, da direcção da colectividade em festa, que leu a correspondência recebida, entre ela uma carta do associado António Marques Almeida, que iria receber o emblema de prata da colectividade (25 anos de sócio), mas que não pôde estar presente por motivos de saúde, tendo ofertado aquele galardão para a Casa de Convívio na terra natal; e um cheque de 20 contos da Agência Júlio & Almeida.

Seguiu-se a entrega de diplomas de sócios beneméritos aos associados Aires Fernandes Mendes, Abílio Fernandes e Guilherme Fernandes, entrega essa efectuada pelas respectivas esposas.

Usou então da palavra o presidente da direcção do Grupo, Carlos Alberto Almeida Mendes, que agradeceu a presença de todos e fez um breve balanço da actividade da direcção a que preside, considerando a tarefa difícil uma vez que sucede ao sr. Abílio Fernandes, que ao longo de 30 anos muito fez pela aldeia. Referiu que a ausência de projectos a serem desenvolvidos pelo Grupo se deve à respectiva situação económica, uma vez que ainda se devem 300 contos relativos à construção da Casa de Convívio. Considerou que as colectividades regionalistas têm que alterar a sua linha de acção, passando a ter voz activa junto das autarquias, sem no entanto serem contra-poder e pugnando para que sejam estas a executar o que falta fazer, e terminou salientando a acção de António Geraldo, um homem sempre pronto a trabalhar, seja em que circunstâncias for.

Abel Carlos de Almeida, em nome da Liga de Fajão e de Arlindo de Almeida Esteves, deu os parabéns ao Grupo por mais um aniversário e fez votos para que aquela jornada de convívio atingisse os objectivos em vista. A terminar, apelou à união de todos em redor do Regionalismo, alertando a este propósito para a necessidade do pro-

longamento de Expresso da Pampilhosa a Fajão, alargando os transportes públicos a uma zona do concelho de Pampilhosa da Serra que tem sido desprezada neste aspecto.

Abílio Fernandes, um dos homenageados, saudou os presentes e apresentou os cumprimentos de Maico dos Santos, dirigindo em seguida palavras elogiosas à A Comarca, considerando que a sua acção tem sido imprescindível ao Regionalismo e fazendo votos para que assim continue a ser ao longo dos tempos. Afirmou ter a certeza de que a actual direcção saberá continuar a obra das anteriores, que ao longo de 30 anos tudo fizeram em prol de Soeirinho, tendo agora chegado a hora dos mais novos. A encerrar lamentou que o concelho de Pampilhosa não tenha transportes públicos ao fim de semana, considerando que isso é uma autêntica vergonha.

António Martins de Almeida começou por salientar a presença de Manuel das Neves, a recuperar de uma recente operação, apresentou os cumprimentos da colectividade de Praçais, fez votos para que a colectividade de Soeirinho continue a sua profícua acção em prol da aldeia e pediu para que fosse cantado o «Parabéns a você», no que foi satisfeito de imediato.

D. Virgínia Lopes apresentou os cumprimentos da sua Liga e de Américo Campos Barata, salientando que o «Jardim da Zêzere» saudava o «Jardim da Serra». Disponibilizou-se e à sua colectividade para trabalhar em conjunto no sentido de resolverem a situação dos transportes públicos no concelho, apelando à união de todos em torno deste problema. Terminou convidando todos os presentes para o almoço da sua colectividade, que terá lugar no dia 3 de Abril na Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra.

D. Cecília Gonçalves afirmou gostar muito das gentes de Soeirinho e agradeceu o convite recebido, apelando a uma maior participação das senhoras no Regionalismo.

O dr. Fernando Carvalho agradeceu o convite e apresentou os cumprimentos do presidente da direcção da Casa do Concelho. Disse que a actual direcção da Casa foi eleita há apenas dois meses, pedindo uma oportunidade para que demonstre aquilo que é capaz de fazer, e referiu-se à reunião realizada recentemente com as Ligas e Comissões para avaliar as suas necessidades, que também são necessidades da Casa, procurando com isso intervir no processo da sua resolução, trabalhando com as autarquias para que o nível de vida progrida.

Manuel das Neves afirmou ser um orgulho quando se inicia uma obra e com o passar do tempo surge quem a sabe continuar, dando um viva à actual direcção da colectividade. Terminou agradecendo a todas as pessoas que o visitaram aquando do seu internamento.

Rui Costa cumprimentou a colectividade em festa e fez votos para que o Regionalismo não morra e que Soeirinho, para o ano, comemore o aniversário ainda com mais força.

Encerrou a série de discursos o eng. Manuel Simões, que agradeceu a presença de todos e anunciou o leilão que se iria seguir.

A Liga dos Amigos de Cavaleiros comemorou o seu 36.º aniversário

LISBOA, 25. - A Liga dos Amigos de Cavaleiros comemorou no passado dia 23 o seu 36.º aniversário com um almoço de convívio que teve lugar no Restaurante «Santa Maria», no Bairro de Santos, que foi bastante concorrido.

Presidiu ao repasto o sr. Maico dos Santos, ladeado por D. Isaura Fernandes e António Manuel Fernandes, da Liga de Fajão; António Domingos, presidente do conselho fiscal da aniversariante; Jaime Durão, que representava a Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra; José Gomes Nunes e esposa, da Comissão de Casal Novo; Eduardo Pires, membro da Assembleia de Freguesia de Fajão; Manuel de Brito, da colectividade de Castanheira da Serra; Alfredo Dias de Almeida, Armando Augusto Almeida e respectivas esposas e ainda Abílio Rodrigues de Almeida, da Sociedade Recreativa da Mata; Vale Derradeiro (só no nome) esteve representado por três gentis meninas que não conhecíamos, Etelvina Almeida, Maria Piedade Antunes Almeida e Maria de Fátima Almeida, que foram muito saudadas; e António Neves Tavares, que representava a Imprensa de Arganil.

Findo o almoço e pela direcção, Sabino Santos Loja começou por afirmar estarem interessados em manter amizade com todos os vizinhos de Cavaleiros, para assim poderem concretizar algumas ambições de há vários anos, como a praia natural, o nome que mais gostava de pronunciar, mas que para isso era necessária a colaboração de todos e o apoio das autarquias. Além da praia, disse ser prioritário um melhor abastecimento de água, tanto a Cavaleiros de Baixo como de Cima, e que havia mais algumas necessidades, mas que a estas duas iriam tentar dar preferência. Concluiu entregando a medalha de sócio de 25 anos a Mário Augusto Antunes Cruz.

José Gomes Nunes disse ter um grande prazer em conviver com os vizinhos de Cavaleiros,

o que fazia há vários anos, desde o tempo em que ali nada havia e hoje pouco falta. Lamentou a falta da juventude naqueles almoços (mas acrescentamos nós que até havia muita), o que não acontecia em Cavaleiros nos meses de verão, para terminar recordando os bailaricos e desfolhadas do antigamente, tradições já não em uso e que se deveriam preservar.

D. Isaura Fernandes começou por dar as boas-vindas às três jovens de Vale Derradeiro, uma surpresa para si quando se anunciava a falta de juventude, incentivando-as a continuar. Apresentou cumprimentos de Arlindo Almeida Esteves, empenhado em outro almoço congénere da freguesia, e sobre a Casa de Convívio de Cavaleiros disse estar certa que irá ser concluída com a precisa colaboração dos jovens António Rodrigues, Eduardo Pires e Maico dos Santos.

Jaime Durão apresentou cumprimentos do presidente da direcção da Casa concelhia e deu os parabéns às representantes de Vale Derradeiro. Falou de um torneio de futebol a realizar em Malo entre colectividades da região ou mesmo só do concelho, quanto mais não fosse para posteriormente participarem nas festas da cidade, a realizar em Junho.

Encerrou Maico dos Santos, na sua qualidade de presidente da mesa, congratulando-se por naquele dia se sentir com saúde, há tempos um pouco abalada, pelo que admitia darem saúde a aqueles almoços. Felicitou a nova direcção, recentemente eleita, sem esquecer a anterior, que lhe merecia a mesma consideração. Falou do viveiro de trutas em Cavaleiros, que aí leva muita gente, e da aventura do seu proprietário, sendo pena a estrada para o mesmo não se encontrar alcatroada.

Seguiu-se o tradicional leilão de ofertas, a cargo de Laurindo Pires Filipe, inicialmente bem disputado e cujo resultado desconhecemos.

Comissão de Melhoramentos de Barreiros, Gândara Chã e Malhadinha

- Assembleia geral

BARREIROS (SARZEDO), 25. - A Comissão de Melhoramentos de Barreiros, Gândara Chã e Malhadinha vai reunir em assembleia geral no próximo dia 29 (Sábado Santo), na sua

sede, com a seguinte ordem de trabalhos: 1, apresentação de contas; 2, eleição dos corpos gerentes para o biênio 97/98; e 3, outros assuntos de interesse.

Comissão de Melhoramentos de Cepos

- Festa de Páscoa em Cepos

LISBOA, 25. - Face ao elevado número de cepenses esperados na nossa terra natal nesta época do ano, a Comissão de Melhoramentos de Cepos levará a efeito uma festa no dia 29, à noite, a qual será

abrilhantada pelo conjunto «Quinteto 76».

Contamos consigo, bem como todos aqueles que nos quiserem honrar com a sua presença, especialmente de aldeias vizinhas. - A direcção.

Comissão de Melhoramentos do Casal do Frade

- Assembleia geral

LISBOA, 25. - A Comissão de Melhoramentos de Casal do Frade, na sequência da anterior assembleia, efectuada no passado dia 1, vai realizar no próximo dia 28 (Sexta-feira Santa), no salão da Casa de Convívio da nossa aldeia, pelas 21 horas, uma assembleia geral extraordinária, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: 1, apreciação, discussão e votação das contas de gerência referentes aos anos de 1995 e 1996, bem como do relatório da direcção e parecer do conselho fiscal; 2, eleição dos corpos sociais para novo mandato; e 3, discussão de outros assuntos de interesse para a colectividade, em que se inserem uma proposta de alteração dos actuais estatutos, a abertura da Casa de Convívio aos fins de semana, a realização das festas de Nossa Senhora da Piedade e as diversas obras prometidas pelo actual executivo camarário e ainda por iniciar.

Trata-se, pois, de um momento muito importante na vida da nossa colectividade, em que os casalfradenses e amigos vão ter um papel preponderante no que ao futuro da nossa gente diz respeito. Aproveitamos por isso este espaço para apelarmos à presença de todos os associados.

Todos os assuntos que digam respeito à nossa aldeia podem e devem ser debatidos no local próprio, que são as assembleias gerais e as reuniões de direcção, pelo que não se compreende que muitos associados se alheiem das mesmas e prefiram discutir esses assuntos em outros locais menos apropriados e perante pessoas que não estão suficientemente habilitadas a responder às questões e dúvidas sentidas. Daí resultam, a maior parte das vezes, mal entendidos e suspeições que em nada contribuem para um clima de união, de fraternidade e de paz, suporte indispensável para se encetar uma caminhada rumo ao

progresso e desenvolvimento da nossa aldeia.

Constitui um direito e um dever de todos os sócios a participação e colaboração nas assembleias. Não sejamos indiferentes ao futuro da aldeia que nos viu nascer e que nos acolheu de braços abertos, acompanhando-nos pela vida fora, constituindo para todos aqueles que se encontram ausentes, por várias razões, um recanto cada vez mais apreciado e valorizado. É como se se tratasse de uma segunda mãe, por isso temos de a saber preservar e conferir-lhe a atenção que merece. Não sejamos ingratos.

Não queremos terminar sem apelar a todos os associados para que constituam listas para os corpos sociais a apresentar na referida assembleia, mostrando dessa forma toda a vitalidade e dinamismo de que são portadores. É salutar existirem diversas listas a concorrer para os corpos sociais porque, pese embora só uma possa vencer as eleições, as pessoas que integrarem as listas vencidas são sempre uma reserva extraordinariamente importante para o normal desenvolvimento da actividade dos corpos sociais eleitos, na medida em que se podem constituir como oposição, fiscalizando a sua actividade e procedendo à elaboração de propostas a submeter a assembleias para o efeito convocadas, além de constituírem as alternativas sempre desejáveis em qualquer tipo de organização.

Existem, no seio da massa associativa, pessoas com tanta ou mais capacidade do que os actuais para desempenhar as funções inerentes aos diversos cargos que impendem sobre os titulares dos corpos sociais, pelo que uma renovação dos mesmos é desejável e bem-vinda.

A bem do Casal do Frade. - A direcção, - Carlos Lopes.

Comissão de Melhoramentos de Vilela

- Assembleia geral

VILELA (OLIVEIRA DO HOSPITAL), 25. - A Comissão de Melhoramentos de Vilela vai reunir em assembleia geral no próximo dia 26 de Abril, pelas 20-30 horas, em 1.ª convocação, na sua sede nesta localidade, com a seguinte ordem de trabalhos: 1, aprovar o relatório e contas do ano de 1996; 2, eleição dos novos corpos gerentes; e 3, assuntos diver-

sos de interesse para Vilela.

A assembleia reunirá uma hora depois, em 2.ª convocação e com qualquer número de sócios, se não houver número legal dos mesmos na 1.ª.

Desde já se espera a comparação dos associados, que assim demonstrarão o seu interesse pela colectividade e pela sua acção em prol da nossa terra natal.

Liga dos Amigos do Avelar

- Assembleia geral

LISBOA, 24. - No próximo dia 12 de Abril, pelas 21 horas, realiza-se na Comissão de Melhoramentos da Gramaça, na Avenida Infante Santo, n.º 62-A, em Lisboa, a assembleia geral da Liga dos Amigos do Avelar, a qual se regerá pela seguinte ordem de trabalhos: aprovação do relatório e contas de 1996; discussão de assuntos relativos à inauguração do Centro de Cultura e Recreio; discussão de outros assuntos de interesse;

e eleição dos órgãos sociais da Liga para 1997.

Como é do conhecimento geral, foi a Liga dos Amigos do Avelar contemplada, em Dezembro último, com a atribuição, por parte da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, de uma comparticipação (correspondente a 60% do investimento a realizar) para a construção do Centro de Cultura e Recreio na aldeia.

A Quaresma

A Quaresma é tempo de meditação e reflexão.

De meditação, porque nos faz pensar no sentido da vida, na busca da perfeição humana na ânsia de encontrar o caminho divino.

De reflexão, porque nos conduz a um exame de consciência sobre o dia a dia da vida: na família, no trabalho, na escola e nas relações com o nosso semelhante.

A Quaresma iniciou-se na Quarta-feira de Cinzas, o dia seguinte à Terça-feira de Carnaval, e tem uma duração de 40 dias até ao Domingo de Páscoa.

E é curioso que o número 40 simboliza, na Bíblia, a rejeição da humanidade e a vitória do Bem sobre o Mal.

Quando Deus pretendeu destruir todos os seres vivos pela desobediência divina, um homem achou graça perante a justiça de Deus. Foi Noé, um velho patriarca. E Noé e a família foram salvos do Dilúvio. A arca da Salvação baloiçou suavemente nas águas da morte durante 40 dias e 40 noites. Foi o tempo que fez reviver a humanidade para uma nova Terra.

Milhares de anos mais tarde, o povo eleito foi libertado da escravidão do Egipto por imposição divina. Foi a Páscoa judaica.

Durante 40 anos o povo eleito, também chamado hebreu, viveu errante no deserto, antes de chegar à Terra Prometida. Teve altos e baixos e quantas vezes Deus se zangou, mas o profeta Moisés outras tantas vezes intercedeu por ele e o povo alcançou a Terra da Promissão.

Mas o pecado original ainda estava gravado no coração dos homens e por isso o Senhor do Universo, tão justo e compassivo, enviou o Seu Filho à Terra. E o Filho de Deus se fez Homem, habitou entre nós e cedo foi tentado por Satanás, o Anjo do Mal.

O Senhor Jesus Cristo viveu no deserto 40 dias e 40 noites perseguido por Satanás, mas este foi vencido e assim Jesus Cristo partiu para a vitória. Evangelizou a Galileia, Samaria e Judeia e ao longo do rio Jordão, entrando triunfante em Jerusalém, cidade de David, onde profetizou no Templo de Javé com glória e majestade.

Em Jerusalém sofreu, morreu e foi sepultado. Ao terceiro dia ressuscitou dos mortos e voltou à vida e do renascimento d'Ele o homem livrou-se do pecado.

A vitória de Cristo sobre a morte é a Páscoa cristã. - *Antunes Moreira.*

RITMOS DE VIDA

Marinheiros perdidos

Procuramos uma vez mais os ex-marujos de Abril de 1973, considerados como «desaparecidos» em virtude de não termos conhecimento de onde vivem, para participarem no encontro dos «filhos da escola», este ano a realizar em Armamar.

Já somos algumas centenas (poucas), mas queremos a participação de muitos mais dos cerca de novecentos «escolinhas», pois todos não somos demais e queremos saber como vivem, o que fazem na vida e porque não relembrar os «velhos tempos da Brios». Se conhece algum daqueles que procuramos, por favor comunique-lhe que o desejamos na nossa companhia, mais a sua família, no dia 12 de Abril.

Estes encontros não têm fins lucrativos, mas tão só a agradável e salutar confraternização. Já estivemos em diferentes locais deste país à beira mar plantado e este ano vamos estar em Armamar, contando a organização, para além da bonita região onde está inserida, com importantíssima e significativa colaboração da Câmara Municipal de Armamar, na pessoa do seu presidente, sr. Hernâni da Fonseca e Almeida.

Qualquer contacto pode ser feito para Carlos de Jesus (telef. 01/2502596 e telem. 0931355137), António Vieira (02/7811746); José Silva (01/2214224) e José Adelaide (01/2220877).

Região Pastoral Nordeste

Jovens no Centro Pastoral

Duas dezenas de jovens do lugar de Moinhos (Miranda do Corvo) vão utilizar as instalações do Centro Pastoral, no Sarzedo, nos dias 11, 12 e 13 de Abril, para aprofundamento da reflexão realizada ao longo do ano e preparar a sua eventual participação na peregrinação dos jovens da Região das Beiras a Fátima, nos dias 3 e 4 de Maio.

Sacerdotes da Região Nordeste e seus familiares em Peregrinação Mariana

Mais uma vez os sacerdotes que trabalham na Região Pastoral Nordeste e os familiares que os acompanham organizam a sua Peregrinação Mariana anual, iniciativa que tem sempre uma componente cultural, religiosa e pastoral, além do natural convívio.

Este ano o itinerário inclui

uma visita às gravuras de Vila Nova de Foz Coa e ao Carmelo de Torre de Moncorvo. A data prevista é o dia 3 de Junho.

Sacerdotes doentes e hospitalizados

Vítima de uma queda num estabelecimento hospitalar da Região, fracturou uma perna o sr. padre Vergílio Martins, de S. Martinho da Cortiça, tendo sido operado nos Hospitais da Universidade de Coimbra. Tudo correu bem, mas a recuperação é lenta.

Também o sr. padre António Dinis, de Coja, foi submetido a uma operação cirúrgica no Hospital dos Covões, estando em convalescença na sua residência paroquial.

Outros sacerdotes, pela idade e excesso de trabalho neste tempo de Quaresma têm sentido agravar-se o estado de saúde, embora sem necessidade de internamento.

A todos se desejam rápidas melhoras.

Migalhas também são pão

Com a aproximação da Páscoa muitos leitores do Nordeste quiseram manifestar a sua presença enviando os seus donativos. Registamos e agradecemos: por intermédio de Fátima Dias, de Bobadela, 6.000\$00; Lucília Matos, de S. Paio de Gramaços, 500\$00; anónima de Lameiras, S. João da Boavista, 10.000\$00. De Coja, por intermédio de Maria Helena Oliveira, recebemos: Rui Tavares, 1.000\$00; Fernando Oliveira, 1.000\$00; com 500\$00 cada, Cândida Gonçalves, Fátima Abreu, Clotilde Martins, Eugénia Oliveira, Gabriela Trindade, Dília Abreu, Odete Tavares, Leontina Lopes, Deolinda Trindade, Lurdes Lopes, Fátima Oliveira, Luísa Trindade Serra, Beatriz César, Norberta Cándida, Lurdes T. Moura, Júlia Bernardino, Celeste Nunes, Glória Calinas e Graça Paiva; com 400\$00, Nazaré Vitória e Laura V. Gouveia; Fernanda Tavares Abreu, 350\$00; Júlia Vitória, 310\$00; e Helena Parda Colaço, 300\$00.

A todos, o nosso bem-haja.

Boas Festas

Nesta quadra festiva desejamos a todos os amáveis leitores uma Santa Páscoa na alegria de Cristo Ressuscitado. - V. E.

Trespasa-se estabelecimento

Em ARGANIL, por motivo de retirada dos proprietários. Boa clientela, bom local, artigos de fácil venda.

Contactar os telefones 22392 de noite e 25284 de dia.

RENAULT

CONCESSIONÁRIO

Os Veículos Ocasão Renault são ouro ao seu dispor.

SEM ENTRADA

0 % JUROS

Aonde ? ...

LOCALIDADE	STAND	TELEFONE
ARGANIL	CARVALHAS DE S. PEDRO	035 - 22028
OLIVEIRA DO HOSPITAL	CATRAIA DE S. PAIO	038 - 52752
SEIA	QUINTELA	038 - 25661

ELECTRO - MECÂNICA IDEAL DE SEIA, LDA.

o seu concessionário ... Tel. (038) 25 661 / 9

RENAULT
Ocasão

Oferta válida até 31 / 05 / 97

Faça uma visita ao Restaurante PARAÍSO DA BEIRA e aprecie os famosos pratos regionais além dos vários e inigualáveis pratos de Bacalhau e o Arroz de Sarrabulho!

Casamentos e Baptizados ?

Sim, também fazemos nas nossas ou vossas instalações!...

Para não se esquecer, tome nota:

Restaurante PARAÍSO DA BEIRA
CHAMUSCA DA BEIRA

3400 OLIVEIRA DOS HOSPITAL Tel. (038) 52159

RIOMEL

de RAMIRO CORREIA DAS NEVES, L.DA

Equipamentos para:

Hotelaria - Escritórios - Supermercados - Pronto-a-vestir - Toda a gama de electrodomésticos

Fabrico e montagem de toda a rede de frio

Rua do Colégio - Apartado 53
Telef. 038-53265 - Telex 53189 - Fax: 038-53686
Oficinas - Telef. 52686

3401 OLIVEIRA DO HOSPITAL

À INDÚSTRIA HOTELEIRA

FABRICAMOS

Caixas com impressão para entremeios e pastéis, pratos de cartão e naperons, formas de papel branco e impressas; guardanapos, toalhas de mesa, toalhas de mãos e respectivos toalheiros, toalhetes de snack-bar com impressão, etc.

SOMOS

Ernesto Alexandre, Lda.

R. Conde de Almoester, 118-Loja
Telef. 7782920 - 7783310
Fax: (01) 7786930
1500 LISBOA



TRANSFORMA

João Simões e Nanda

e o seu acordeão electrónico

Música para todos os espectáculos

BENFEITA - Tel. 035-94184 - 3305 COJA



Agência Júlio & Almeida, L.da

FUNERAIS - TRASLADAÇÕES - EMBALSAMAMENTOS - ARTIGOS RELIGIOSOS

Fundador: JÚLIO BRÁS DA NATIVIDADE * Gerência de: CARLOS MANUEL BRÁS e ANTÓNIO JOSÉ BRÁS

Sede e Escritório: Rua do Sol a Santana, 23-25 (junto à Morgue), 1100 LISBOA - Telef. 8853436 - Telefax 8853095 • Chamadas nocturnas Telef. 8864946

AGENTES: ARGANIL - Oliveira & Pimentel - Telef. 035/22478/9; COIMBRA - Funerária S. João - Telef. 039/28296 - 811482; ÓBIDOS - Agência Tarzam - Telef. 062/959211; PAMPILHOSA DA SERRA - Agência Nunes - Telef. 035/54145; TORRES NOVAS - Agência Correia - Telef. 049/24123

Casal do Frade

Campanha de angariação de sócios

Na sequência da campanha aberta no princípio do ano, temos a satisfação de dar a conhecer o nome dos mais recentes sócios da nossa colectividade, a saber: Armando Machado de Matos, de Lisboa, com uma quota mensal de 100\$00; José Alberto dos Prazeres Catarino, de Arganil, com uma quota mensal de 100\$00; Helena Cristina Sanches de Jesus, de Góis, com uma quota mensal de 100\$00; António Lopes, do Vale Diogo, com uma quota mensal de 100\$00; e Maria da Glória Pires, de Lisboa.

Aproveitamos a oportunidade para, mais uma vez, reforçar o nosso apelo junto de todos os casalfadenses, conterrâneos e amigos, que ainda não sejam sócios, para aderirem à nossa Associação. A todos aqueles que já são sócios, apelamos a que se empenhem na angariação de novos sócios e à actualização da sua quota, se isso for compatível com o seu orçamento familiar, pois não queremos ser um peso para ninguém. O nosso objectivo, quando lançamos a campanha, era atingir o número de 500 sócios, conhecedores que somos da importância que uma base social alargada confere à instituição. Pese embora, neste momento, ainda só tenhamos 210 sócios, estamos convictos de que tal meta é perfeitamente atingível. Para tanto contamos com todos os que gostam e amam a nossa terra. Se cada sócio trouxer mais um para o nosso convívio, ficaremos bem perto da meta ambicionada.

Bem-hajam e os mais sinceros agradecimentos aos novos sócios.

Campanha de angariação de fundos

Congratulamo-nos por, neste momento, podermos dar a conhecer o nome das pessoas que não quiseram ficar alheias e indiferentes à campanha de angariação de fundos que lançamos quase ao mesmo tempo da campanha de angariação de sócios e fizeram questão de contribuir, de alguma forma, para que os projectos que temos, no presente, venham a ser uma realidade no futuro.

Com o apoio de todos, num forte espírito de união fraterna, conseguiremos, estamos certos, atingir os objectivos traçados para a nossa aldeia. Recebemos de Leonel dos Santos Custódio, de Moçambique, 50.000\$00; de Arménio Mota, de Folques, 35.000\$00; de António Baptista Carvalho Cardoso, de Lisboa, 30.000\$00; de António Lopes, do Vale Diogo, 25.000\$00; do eng. Carlos Brandão, de Lisboa, 6.000\$00; de Adelino Lopes Machado, de Lisboa, 5.000\$00; de Filomena Duarte Dias, do Casal do Frade, 1.200\$00; de Maria da Glória Pires, de Lisboa, 5.000\$00; e de Sabino Custódio, do Casal do Frade, 2.000\$00.

Bem-hajam e estejam sempre connosco que nós saberemos gerir o vosso dinheiro da melhor forma, que há-de ser aquela que vier a ser decidida em assembleia geral convocada para o efeito. Comissão de Melhoramentos, - A Direcção, - Carlos Lopes.

Cartório Notarial de Arganil

Justificação

Nos termos e para os efeitos dos n.ºs 1 e 2, do Art.º 100.º, do Código do Notariado, certifico que no dia 13 de Março corrente, a fls. 54 e seguintes do Livro de Notas n.º 12-D, deste Cartório Notarial, a cargo da Notária, Filipa Maria Marques de Azevedo Maia, foi lavrada uma escritura de Justificação, pela qual, JOSÉ MARTINS ANTUNES e mulher MARIA ISABEL BAPTISTA CARVALHO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Mourinho, concelho de Tábua e ela da freguesia de Secarias, concelho de Arganil, residentes na Rua António Sérgio, n.º 2, 2.º dto., Cova da Piedade, Almada, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos bens imóveis constantes do Documento Complementar, elaborado nos termos do Art.º 64.º do Código do Notariado, que arquivo como parte integrante desta escritura.

Que tais bens têm os valores globais, patrimonial e atribuído de TRINTA E TRÊS MIL SETECENTOS E NOVENTA E NOVE ESCUDOS, não se acham descritos na Conservatória do Registo Predial de Arganil e encontram-se todos inscritos na respectiva matriz em nome do justificante varão.

Que já estão na posse daqueles imóveis, desde há mais de vinte anos, por terem sido objecto de doação verbal, nunca titulada por escritura pública, pelos tios da justificante mulher, José Batista Caldeira e mulher Maria Hortênsia Batista Caldeira, já falecidos, residentes que foram nos Estados Unidos da América, tendo sempre vindo a fru-los e a gozar os seus proventos, em nome próprio, de boa fé, ignorando lesar direitos de outrem, com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem qualquer oposição de quem quer que seja e sem interrupção, portanto, pública, pacífica e continuamente, pelo que adquiriram, por usucapião, o correspondente direito de propriedade, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição documentos bastantes que lhes permitam efectuar a inerente prova.

Que já são donos das restantes partes dos imóveis identificados sob as verbas dez, onze, doze, treze e quinze, por lhe terem sido legadas por Maria Isabel Baptista Carvalho, por testamento lavrado neste Cartório Notarial em dezassete de Abril de mil novecentos e sessenta e três, exarado a folhas catorze e seguintes do respectivo livro número Dezassete.

DOCUMENTO COMPLEMENTAR - Elaborado nos termos do Art.º 64.º do Código do Notariado, para instruir a escritura de JUSTIFICAÇÃO, exarada a folhas cinquenta e quatro e seguintes do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Doze-D.

BENS IMOVEIS, situados na freguesia de SECARIAS, concelho de ARGANIL:

- A) - Prédios Rústicos:
- 1) - Terra de pinhal, sita ao VALE DE MACEIRA, com a área de três mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Américo Carlos Mendes Gouveia, do nascente e poente com Caminho, do sul com Adelaide Marques, inscrita na respectiva matriz sob o artigo 1.456, com os valores patrimonial de três mil trezentos e cinquenta e dois escudos;
 - 2) - Terra de pinhal e mato, sita ao VALE DOS TINEIROS, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Alves, do nascente com Maria Celina de Lurdes Branco, do sul com Caminho, do poente com José Oliveira Fernandes, inscrita na respectiva matriz, sob o artigo 855, com os valores patrimonial e atribuído de duzentos e setenta e oito escudos.
 - 3) - Terra de pinhal, sita à COVA DA RAPOSA, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Albertina Duarte, do nascente com José Francisco Caldeira, do sul e poente com

António Barros da Pena, inscrita na respectiva matriz sob o artigo 2.146, com os valores patrimonial e atribuído de duzentos e vinte e sete escudos;

4) - Terra de pastagem com oliveiras e pinhal, sita ao VALE DOS POMBOS, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Estrada, do nascente com António Batista Carvalho, do sul com José Morgado e do poente com José Oliveira Carvalho e outro, inscrita na respectiva matriz sob o artigo 2.154, com os valores patrimonial e atribuído de mil e oitenta e quatro escudos;

5) - Terra de sementeira com tan-chas, sita ao SERRADO, com a área de setenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Maria dos Anjos Martins, do sul com Caminho e do poente com Vila Duarte, inscrita na respectiva matriz sob o artigo 1.639, com os valores patrimonial e atribuído de cento e cinquenta e dois escudos;

6) - Terra de pastagem com oliveiras, sita à GÂNDARA, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Américo Cardoso, do nascente com lida Caldeira, do sul com José Borges Leitão, do poente com Manuel Pereira Afonso, inscrita na respectiva matriz sob o artigo 1.534, com os valores patrimonial e atribuído de duzentos e cinquenta e dois escudos;

7) - Terra de pinhal, sita ao CANEIRO, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Estrada, do nascente com Alfredo Figueiredo, do sul com herdeiros de José Morgado e outros, do poente com Maria da Conceição Caldeira Vasconcelos, inscrita na respectiva matriz sob o artigo 2.157, com os valores patrimonial e atribuído de dois mil e noventa e dois escudos;

8) - Terra de sementeira com videiras, sita ao QUINTAL DA FONTE, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do nascente com Serventia, do sul com Augusto Nunes Pereira, do poente com Largo Público, inscrita na respectiva matriz sob o artigo 207, com os valores patrimonial e atribuído de trezentos e setenta e oito escudos;

9) - Terra de pinhal e mato, sita à ROCHADINHA, com a área de três mil metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do nascente com Alfredo de Oliveira, do sul com Barroco, do poente com Manuel Pereira Afonso, inscrita na respectiva matriz sob o artigo 1.210, com os valores patrimonial e atribuído de dois mil cento e noventa e três escudos;

10) - Metade de uma terra de sementeira com oliveiras, sita ao PORTO DO BARCO DE BAIXO, com a área de duzentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Maria de Oliveira Fernandes, do nascente com António Francisco Caldeira, do sul com Caminho, do poente com Antonino dos Santos, inscrita na respectiva matriz, no seu todo, sob o artigo 1.749, com os valores patrimonial e atribuído de trezentos e setenta e oito escudos, correspondentes à fracção;

11) - Metade de uma terra de sementeira e oliveiras, sita às ALAGOAS, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Luís Nunes de Carvalho Júnior, do nascente com José Francisco Caldeira, do sul com Caminho, do poente com Maria Alice Martins, inscrita na respectiva matriz, no seu todo, sob o artigo 1.900, com os valores patrimonial e atribuído de mil quatrocentos e vinte e quatro escudos, correspondentes à fracção;

12) - Cinco sextos de uma terra de sementeira com videiras, sita às AREIAS, com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Rio, do nascente com António Alves dos Santos, do sul com José Batista de Carvalho, do poente com José Alves Martins e outros, inscrita na respec-

Notícias de CHÃS D'ÉGUA

Da «União Progressiva»

Realizou-se no passado dia 2 de Março, em Alto do Moinho (Corroios), a assembleia geral da União Progressiva (de que daremos informações mais detalhadas oportunamente), com a presença de cerca de uma centena de associados, em que foram aprovados o relatório e contas referentes ao ano de 1996 e eleitos os novos corpos gerentes para o ano de 1997. Como inovação, a eleição da Comissão de Festas, Cultura e Recreio, dependente da direcção, constituída na sua totalidade por jovens que terão a seu cargo todas as iniciativas de cultura e recreio durante o mandato agora iniciado. Assim, tem já com datas marcadas:

- Almoço de aniversário da União Progressiva, para o próximo dia 20 de Abril, na Quinta da Valenciana, em Fernão Ferro, podendo todos os interessados inscrever-se junto de qualquer elemento dos corpos gerentes ou através dos telefones 01-2121005, sr. António Augusto; 01-2121552, sr. Carlos Pereira; e 01-2532584, sr. José André;

- Uma excursão ao Algarve no mês de Maio, com data prevista para o dia 18, a confirmar (proposta do sr. António Fontinha na assembleia geral);

- As festas anuais em Chãs d'Égua estão marcadas para 23, 24 e 25 de Agosto, com programa a divulgar oportunamente.

Para quem se deslocar pela Páscoa à Serra do Açor terá este ano mais um motivo de beleza, pois as cerejeiras que plantámos ao longo da estrada já estão todas flori-

das, assim como a estrada que liga ao alto da Serra, recentemente limpa, está transitável, pelo menos para os carros mais altos. Estas obras só foram possíveis com a boa colaboração entre a direcção da União Progressiva e a autarquia local, nós dando a mão de obra e a autarquia fornecendo os outros meios. Para todos os intervenientes o nosso agradecimento.

Da «Aldeia Dinâmica»

Tendo surgido algumas dúvidas em relação à última notícia publicada, informamos que a Sociedade é constituída por 58 sócios, com valores de quota entre cem mil escudos e um milhão de escudos, perfazendo o capital social de dez milhões de escudos. Os sócios gerentes eleitos em assembleia geral, de acordo com o art.º 7.º dos estatutos são os srs. António Augusto Pereira, vinculado em Chãs d'Égua, sede da Sociedade, António Cruz Moreira de Sousa, António Pereira Fontinha, Carlos Alberto de Sousa Pereira e José André de Sousa, vinculados na delegação em Fernão Ferro, não sendo nenhum remunerado.

Nos próximos dias 5 e 6 de Abril os gerentes da Sociedade estarão em Chãs d'Égua para reunião com os técnicos responsáveis pela elaboração do projecto dos caprinos, que no nosso entender, e conforme programa de actividades aprovado, deve ser constituído por um efectivo na ordem das 200 cabeças.

Do «Grupo Gerações»

Apesar de atravessarmos um período menos propício para as actuações dos grupos e artistas portugueses, o Grupo Gerações não se pode queixar, pois tem tido actuações quase todos os fins de semana. Como exemplo, no passado dia 22 de Março actuou no Cine-Teatro Maria Matos, em Lisboa, na festa do 74.º aniversário da Casa do Minho, um espectáculo com a presença de um milhar de espectadores, que durou mais de cinco horas, onde, entre os cerca de 20 artistas convidados, o Grupo Gerações, actuando na abertura da 2.ª parte do espectáculo, apesar de ter cantado quatro canções do seu CD «Alma Serrana», foi o único a quem foi pedido bis.

No dia 23 de Março, às 16 horas, esteve na Moita, onde voltou a encantar. Outras actuações estão programadas até Agosto, altura em que se deslocarão aos Açores, de 1 a 11 de Agosto, que, conforme a digressão do ano passado a Madeira, esperamos seja um êxito. - J. A. S.

Restaurante Monte Novo

Ao domingo, reserva-se a sala para banquetes AGORA COM CHURRASCOS

Os seus proprietários, naturais de Relvas e Gralhas, esperam os seus conterrâneos e amigos, na certeza de que serão bem servidos.

SERVEM-SE BANQUETES PARA FESTAS FAMILIARES E REGIONALISTAS

Alameda Santo António dos Capuchos, 4-C (em frente ao Hospital dos Capuchos) - Telef. 3543134 - LISBOA

MÓVEIS ESTILARTE

EMPRESA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MÓVEIS, LDA

A MAIS COMPLETA EXPOSIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM GRANDE SUPERFÍCIE

AS MÁXIMAS FACILIDADES DE PAGAMENTO E SEM ENTRADA INICIAL

TRANSPORTES E MONTAGENS GRATUITAS EM TODO O PAÍS

ASSISTÊNCIA GARANTIDA

Monumental exposição permanente:

MÓVEIS ESTILARTE

No lugar de: Recta da Salinha

(Na Estrada da Beira, n.º 17 - Km 73)

3400 OLIVEIRA DO HOSPITAL

Telef. (038) 67 00 00 / 58024 / 58080 e fax 58034

FILIAL: Av. 5 de Outubro-Oliveira do Hospital (Telef. 98994)

ATE À MAIS ALTA QUALIDADE

MOBILIÁRIO DE ESTILO E MODERNO - ESTOFOS EM PELES DE QUALIDADE E EM TECIDOS LUSTROS COMPLEMENTOS ETC.

TRAVESSO - Área de Serviço, L. da

VALE DO TRAVESSO - POMBEIRO DA BEIRA - 3300 ARGANIL

Junto à Barragem das Fronhas

Posto de Abastecimento de Produtos GALP

Café Snack-Bar

Oficinas e Estação de Serviço - Serralharia Civil

Telefone 035-29390

Fax 035-29391

NUNO MARQUES A. CRISTINA SERRA

Advogados

Rua Dr. Veiga Simões - Tel/Fax 25343 - 3300 ARGANIL

Ed. Areias - Tel/Fax 50076 - 3400 OLIVEIRA DO HOSPITAL

Consultas todos os dias úteis

Conjunto musical «Pai e Filhos»

Música para bailes, convívios e casamentos.

Telef. 035-24402 - Arganil

Conselho Escolar de Arganil

Projecto de Área Escola - «Todos juntos na defesa do ambiente»

O contributo da escola do 1.º CEB de Sarnadela

Nós somos os alunos da Escola do 1.º CEB de Sarnadela. No ano passado iniciámos um trabalho sobre «Águas e saneamento Básico», inserido no projecto da Área-Escola. Debruçamo-nos mais sobre a água canalizada, ou seja a que vem da E. T. A..

Dando continuidade a esta tarefa, durante este ano lectivo investigámos o seguinte:

- Capacidade de alguns depósitos.
- Distribuição da água.
- Nascentes, fontes e chafarizes.
- Esgotos.

Apresentamos, portanto, mais uns trabalhos.

A água

No dia 18 de Fevereiro realizámos uma visita de estudo. Fomos ver onde são as nascentes que abastecem a fonte e o chafariz da nossa aldeia.

O lugar onde nós fomos chama-se Gândaras. Antigamente chamavam-lhe «Laranjeira».

Lá há uma nascente. Essa água vai por meio de canos para um tanque situado ao pé da casa da D. Gabriela. Daí é que vai para o chafariz.

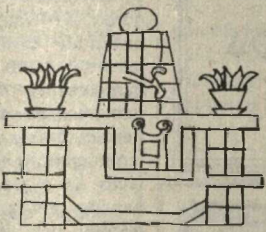
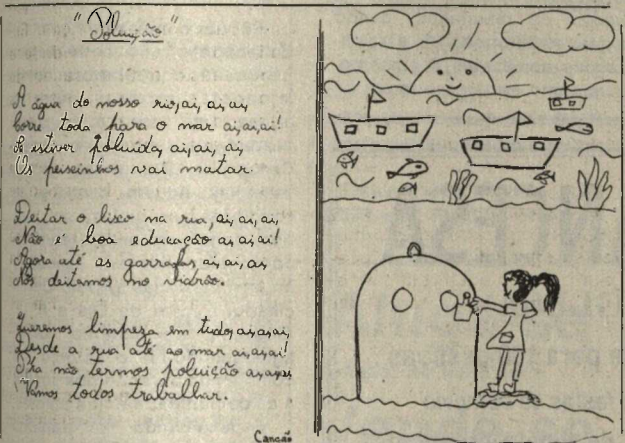
Nas Gândaras também há uma mina que está um pouco tapada com terra.

Há ainda outra mina que mal se vê, porque está por detrás de um muro, bastante escondida. É daí que vai a água para a fonte.

A D. Milú (dona do mini-mercado) tem a chave do depósito situado por debaixo da fonte. Ela abriu a porta para o observarmos mas só a nossa professora é que lá foi, porque o depósito é de grande profundidade e torna-se perigoso. Esse depósito está limpo.

Observámos ainda vários poços, quase todos destapados e com grande poluição.

Posteriormente fomos informados por funcionários da Câmara Municipal que essas águas não são tratadas. Por isso, aconselhamos toda a população a beber a água canalizada, isto é a que vem da E. T. A., e não a água da fonte e do chafariz.



VALBONA - QUELUZ



Agradecimento

Sua esposa Maria Georgina Ramos Gonçalves, pais, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, bem como de seu saudoso ente querido, que se dignaram incorporar no seu funeral acompanhando-o até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar em tão doloroso transe.

Para todas, a sua indelével gratidão.

MAP - Funerária Abel Fernandes & Filhos L.da - ARGANIL
Telef.: 25358 ou 22203, 22736, 24138 e 24727 a noite

Actividades Regionalistas

A útil obra

da Comissão de Melhoramentos da Ponte de Fajão

realçada no almoço de aniversário

Esse credenciado regionalista que é Arlindo de Almeida Esteves exaltou, com entusiasmo e vibração, a extraordinária obra da Comissão de Melhoramentos da Ponte de Fajão ao longo de 49 anos de existência, assinalados no domingo passado durante o almoço de confraternização, que reuniu bom número de conterrâneos do concelho de Pampilhosa da Serra, independentemente de serem ou não da Ponte de Fajão.

«Já se aperceberam dessa obra, grande obra, meus senhores?» - perguntou; e respondeu enunciando a longa série de melhoramentos realizados naquela pitoresca aldeia serrana.

Foi precisamente Arlindo Esteves, como presidente da assembleia geral da colectividade, quem presidiu ao almoço, chamando para a mesa de honra o secretário da Junta de Freguesia de Fajão, Vítor Manuel Baptista Pereira; Carlos Simões, vice-presidente da direcção da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, em cujas instalações foi confectionado e servido o almoço; Arménio dos Santos Ramos, vice-presidente da direcção da Liga Pró-Melhoramentos da Freguesia de Fajão; o director de A Comarca, Francisco Carvalho da Cruz; e representantes das colectividades de Vale Derradero, Castanheira da Serra, Camba, Esteiro, vendo-se também entre a assistência dirigentes de outras colectividades, tais como Gralhas, Estreito, Cavaleiros, Ceiroquinho, etc..

No final do almoço, usou da palavra o sr. Jorge Morais, presidente da direcção da Comissão da Ponte, que agradeceu as presenças, em especial da delegação da colectividade na terra natal, deslocada propositadamente, e explicou algumas ausências, especialmente por motivo de doença.

Foi depois anunciada a entrega de medalhas de 25 anos de associado aos srs. Joaquim Martins Santos, Fernando Costa, Rui Quaresma Almeida, D. Arminda de Almeida Gonçalves, António Custódio Nunes, António Tomé de Almeida, Daniel Joaquim da Cruz Santos e José Baptista da Gama Pereira. Só este estava presente, pelo que foi o único a receber logo a medalha.

Falou de seguida o sr. Arménio Santos Ramos, que em nome da Liga Pró-Melhoramentos da Freguesia de Fajão afirmou que não poderia esta colectividade faltar ao almoço da Ponte, congratulou-se pelas presenças, especificando algumas pessoas, em especial as que tinham ido da Ponte e de Fajão. Apresentou parabéns à colectividade em festa e fez

votos por que daqui a um ano todos pudessem estar de novo presentes.

Pela Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra interveio o seu vice-presidente Carlos Simões, que cumprimentou os presentes, especialmente as representações das colectividades, e disse do prazer em acolher nas instalações da Casa tão grande número de pessoas. Deu os parabéns à Comissão da Ponte e falou das intenções da nova direcção da Casa, acentuando que naquele dia estava representada em almoços de quatro filiadas, prova do carinho que merecem à colectividade. Em Abril realizar-se-á um torneio de futebol de 5 - revelou, para apelar à participação das filiadas; vai a direcção manter o apoio ao Rancho Folclórico, que no dia 16 de Março festejou o seu 13.º aniversário naquela sede, e foram recebidos recentemente os sapatos para os dançarinos, oferta de um amigo. Depois de informar que representava também a Comissão de Camba, apelou aos associados da Casa para o pagamento das quotas e disse da intenção de se chegar aos 500 sócios, pedindo àqueles que ainda o não são que se inscrevam.

Finalmente, falou o sr. Arlindo de Almeida Esteves, que como dissemos ao princípio relevou a notável acção da Comissão em festa, elogiando José Gonçalves Gama e seus pares, tal como o sr. César dos Santos Morais, que, apesar dos seus oitenta e tal anos, ainda percorre Lisboa na cobrança de quotas. Referiu a acção de A Comarca e o que tem representado para o desenvolvimento da região e disse que não se podem esquecer os fundadores e continuadores da obra de que Ponte de Fajão se pode orgulhar, incitando os jovens a alinharem nesta cruzada. Prometendo continuar a dar o seu contributo, realçou a acção do sr. Fernando Baptista Pereira na freguesia de Fajão, de sua esposa como funcionária dos correios, dedicada como foi seu pai, o saudoso Augusto Tomé. Deu depois nota de algumas representações e informou que Vale Derradero estará na Casa em festa no dia 6 de Abril e Fajão no dia 20. Depois de agradecer a presença do secretário da Junta, que trazia o abraço do presidente Augusto Fernandes de Almeida, teve palavras simpáticas para o director de A Comarca, testemunhando o seu apreço a este trisemanário.

Terminara a série de intervenções orais, após o que se seguiu o leilão de ofertas e a exibição do Rancho Folclórico de Arcos de Valdevez.

Liga Regional Cojense

- Assembleia geral

LISBOA, 24. - Realizou-se no passado dia 22 a assembleia geral da Liga Regional Cojense, presidida pelo sr. prof. eng. José Eduardo Mendes Ferrão.

No ponto um foram dadas várias informações pela direcção e no segundo ponto, apreciação discussão e aprovação das contas relativas ao último exercício da direcção, foram as mesmas aprovadas com o parecer favorável do conselho fiscal, sem votos contra nem abstenções, com o seguinte movimento financeiro:

Saldo de 1995 - Na delegação em Coja, 83.908\$00; no Banco de Fomento e Exterior, à ordem, 436.327\$90; no mesmo banco, a prazo, 400.000\$00; quotização, 165.700\$00; almoço de aniversário, 84.400\$00; produto do bar, 10.310\$00; sardinhada em Coja, 83.908\$00; Mostra de Gastronomia, 65.505\$00; donativos diversos, 285.377\$20; juros bancários, 40.918\$00; e receita de chamadas telefónicas, 19.520\$00. Total, 1.675.872\$10.

Despesas - Renda da sede, 46.800\$00; almoço de aniversário, 71.900\$00; EDP, 19.217\$00; EPAL, 19.978\$00; Portugal Telecom, 49.478\$00; assinaturas dos jornais de Arganil, 6.900\$00; lanche aos alunos da Escola de Coja, 15.419\$00; selos e expediente diverso, 11.092\$00; sardinhada em Coja, 51.500\$00; seguro da sede e quotas diversas, 25.968\$00; apoio ao Carnaval de Coja, 50.000\$00; donativos a instituições de Coja, 170.000\$00; despesas com os utentes do Lar, só contabilizados 5.088\$00; confecção de 500 esferográficas, 22.500\$00; limpeza da sede e artigos para o mesmo fim, 10.290\$00; fornecimento do bar, 6.288\$00; impostos bancários, 8.123\$40; reparação do telhado e casa de banho, 87.964\$00; e aquisições diversas, 9.758\$00. Total, 688.263\$40.

Saldo para 1997 - Na Caixa de Crédito Agrícola (balcão de Coja), 200.000\$00; no Banco de Fomento e Exterior, à ordem, 387.608\$70; no mesmo banco,

a prazo 400.000\$00. Total, 987.608\$70.

Por proposta da direcção foi aprovado sócio benemérito o sr. prof. dr. Jorge Ferreira Sinde Monteiro.

Também foi aprovado um voto de louvor aos elementos que compõem a delegação em Coja, pela sua disponibilidade em todas as organizações ali realizadas durante o ano findo, o que muito enaltece o bom nome a Liga.

Foram ainda aprovados votos de reconhecimento para todas as instituições de Coja que com a Liga colaboraram no último ano e de agradecimento para a Imprensa de Arganil, pela forma destacada como sempre noticiou as nossas iniciativas.

Ainda foram aprovados votos de sentido pesar pelo falecimento dos nossos associados Jorge Manuel Moura Bento Rodrigues, Joaquim Lopes, António Alves, José dos Santos Rodrigues e António Gonçalves Lopes.

Entretanto, nas últimas reuniões de direcção foram aprovados os seguintes novos associados: José Carvalho Abrantes Abreu, José Augusto Tavares Calinas, D. Maria do Carmo Marques, dr. Paulo dos Santos Vicente, Fernando Marques Ramiro e D. Etelvina Alves Bento Ramiro. - A direcção.

Férias ou Ano

Mobilada, num pinhal.
Tratar pelo telefone 062-62277.

Paulo Vicente

ADVOGADO

R. Rodrigo da Fonseca, 9, 5.º-C

Telef.: 3878942 e 3872208

1250 LISBOA

Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra

Admite Técnico Superior de Serviço Social para Projecto "Ser Criança"

- Enviar Curriculum Vitae, até 1 de Abril.
- Os interessados deverão possuir carta de condução.

COOPERATIVA AGRÍCOLA DO CONCELHO DE GÓIS-VALE DO CEIRA, CRL

GÓIS

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Convoco a assembleia geral desta Cooperativa a reunir ordinariamente no próximo dia 3 do mês de Abril (5.ª-feira), pelas 17 horas, na sala de sessões da Câmara Municipal, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.ª - Apreciação e votação do relatório, balanço e contas da direcção e parecer do conselho fiscal.
- 2.ª - Assuntos de interesse para a Cooperativa.

NOTA: Se à hora marcada não se encontrarem presentes pelo menos metade dos associados, a reunião terá lugar 1 hora depois (18 horas) com qualquer número.

Góis, 26 de Março de 1997.

O Presidente da Assembleia Geral - Augusto Nogueira Pereira (Eng.)
(A COMARCA DE ARGANIL, N.º 10.553, de 27-3-1997)



Principais Marcas:

Shimano - Mitchell - Gamakatsu - Trabucco
Colmic - Daiwa - Browning Miroku
Benelli - Pietro Beretta - Lamber
Bettinsoll - Fabarm - Breda - Luigi Franchi
County e Outras

De Paulo Jorge Reis

Armas automáticas desde 95.000\$00

Bairro do Abrunhós

Telef. 035-22079

3300 ARGANIL

VILARINHO & SOBRINHO, S.A.



Chave d'Ouro
cafés

Rua das Janelas Verdes, 34 a 82
06 44 33 - 06 42 78 - 06 12 01 - LISBOA
Tele: 6 28 88 VICAPE P
Fax: 67 34 42

TIJOLOS DE VIDRO

Telhas, ladrilhos e blocos para cimento, grandes revendedores. Depósito de Marinha Grande. Rua de S. Bento, 234 Tel. 3963234 e Rua de S. Bento, 418-420. Tel. 3963096 - 1200 LISBOA.

Espaço Jovem

Propinas: Sim ou não?

«A educação será a paixão do meu Governo»

António Guterres, Setembro 1995

Um ano e meio depois, nada mudou; nem mais residências para estudantes, nem aulas menos superlotadas, nem melhores salas, nem melhores laboratórios, nem melhores cantinas, nem inovação nas avaliações, nem melhor qualidade de ensino. A Educação parou no tempo. A paixão era só uma intenção, nunca chegou a ser o leitmotiv da acção.

Querem agora que os estudantes do Ensino Superior paguem uma propina única de 56.400\$00. Para quê? Para pagar a má qualidade do Ensino? Para deixar de pé um sistema caduco e desconexo?

Um serviço só é pago depois de ser prestado. O Estado nunca prestou este serviço, nunca deu condições aos estudantes, nunca apostou claramente na Educação e quer agora impor o pagamento daquilo que nunca fez.

Sou, por princípio, contra o pagamento de qualquer propina, sem que antes se

discuta o Ensino Superior na sua globalidade. Incluindo nesta discussão a Acção Social Escolar, as Habilitações para a Docência, as formas de avaliação, a avaliação das Universidades e a reestruturação dos Serviços Universitários.

Depois de feito o debate, concordo que se comece a falar numa propina, nunca igual para todos, porque uma família que tem um rendimento mensal de 100.000\$00 não pode pagar o mesmo que uma família com um rendimento mensal de 1.000.000\$00.

A efectivação desta medida de participação monetária dos estudantes na sua formação universitária só deverá ser concretizada quando o meio estudantil tiver condições para o sucesso, sempre respeitando a Constituição Portuguesa, que diz: «A Educação deve ser tendencialmente gratuita...».

Pode haver uma grande Escola, sem que haja uma grande Pátria, mas não há uma grande Pátria que não tenha uma grande Escola.

RICARDO PEREIRA ALVES
(19 anos)

POMARES

Nascimento

Na Maternidade Bissau Barreto, em Coimbra, a sr.^a Almerinda das Neves Gama deu à luz uma criança do sexo feminino, tendo-lhe sido dado o nome de Cristina Rafaela Gama Faria. A progenitora é casada com o sr. Jorge Faria, natural de Meda de Mouros e residentes em Pomares.

Agricultura

Sem reivindicações, sem horários específicos, a agricultura continua a ser a profissão mais caricata e continua a ser onde vem a maior parte da alimentação da humanidade. Mas se tudo isto lhe não bastasse, tem ainda que se debater com as condições climáticas. É verdade, este ano estamos a sofrer este flagelo com a falta de chuva. Está claro que são os agricultores que a reivindicam, porque os não agricultores acham este tempo maravilhoso. Mas alguém tem que pagar a factura.

Miradouro de Santa Luzia

Devido ao inverno ruíu parte do muro do miradouro de Santa Luzia. A Câmara Municipal de Arganil já procedeu à sua reconstrução e neste momento podemos dar

a notícia de que os trabalhos estão concluídos.

Limpeza de matas

Na Junta de Freguesia foi feita uma reunião para tratar de assuntos relacionados com a limpeza das matas com a ajuda das entidades oficiais e ajudas comunitárias. Alguns proprietários já deram a sua adesão. - A. L. F.

Venda de eucaliptos

A Junta de Freguesia de Cadafaz tem para venda um lote de eucaliptos, para o que aceita propostas em carta fechada, as quais serão abertas no próximo dia 13 de Abril, pelas 10 horas, na sua sede, podendo se necessário haver licitação verbal.

A Junta reserva-se o direito de não entregar se a oferta mais alta não interessar.

Trespasa-se Pastelaria

Fabrico próprio.
Contactar pelo telef. 038-53191/52969 ou telemóvel 0931756984.

Notícias do BARRIL DE ALVA

Associação Humanitária e Social da Casa do Povo - Centro de Dia

Como vem sendo habitual vamos dar conhecimento aos associados, utentes e amigos dos donativos oferecidos para a instituição social da nossa terra durante o mês de Fevereiro, bem como outras iniciativas.

Que nos perdoem alguns leitores deste procedimento, mas, na verdade, iniciámos um processo de divulgação em tempo oportuno, a pedido da direcção, e por esse facto vamos continua-lo até que nos sejam dadas outras instruções. Só falamos neste assunto porque temos ouvido algumas críticas acerca deste assunto. Não nos preocupam de modo algum as críticas desde que sejam construtivas, no entanto preocupa-nos sim a transparência das coisas. Assim, temos:

Donativos em géneros - Lúcia Silvestre, 1 saco de grelos; Ema Madeira, 1 broa e limões; Idalina da Conceição, 1 saco de grelos; António Luis, 1 saco com grelos; Ressurreição Cardoso, 1 requeijão e 1 caixa de bolos sortidos; anónima, 2 cestas de grelos e 1 broa; Maria Conceição Paiva, 1 broa; Joaquim Reis, 14 quilos de cabeças de nabo; Leonor Silvestre, cabeças de nabo; Eulália Ferreira, 1 pacote de 20 unidades absorvente; Mário Fernandes, 1 caixa com cabeças de nabo; António Alves Neves, 2 cestas de couves e 2 caixas de couves; Altina Gonçalves, 1 caixa de grelos.

4,5 quilos de lombardo e 1 saco de grelos; António Tavares, 1 caixa de grelos; Belmira Simões, 1 cesto de grelos; Arlindo Pinto, 1 saco de grelos; Rosalina Santos, 4 quilos de cebolas; Belmira Borges, 1 saco de grelos; Graciana Alves, 1 frasco de doce; Maria do Carmo Madeira, 1 saco de couves; José Jesus Silvestre, 1 saco de grelos; António Moreira, 1 saco de couves e 2,9 quilos de nabos; e Maria Augusta Figueiredo, 1 saco de batatas.

Donativos em dinheiro - D. Etelvina da Costa Fonseca, 1.000\$00.

Movimento de associados - inscreveram-se como associados durante o mês de Fevereiro e foram admitidos em reunião de direcção os seguintes: Alda de Jesus, residente em Pinheirinho; Teresa de Jesus Simões Marques, barrilense mas residente em Almada; e José António Nobre Gordo, residente em Lisboa e ligado ao Barril por laços de família.

Aproveitamos mais uma vez para solicitar aos barrilenses e amigos do Barril que ainda não são sócios, para se associarem a esta instituição de solidariedade social. Estamos certos de que esta instituição está a prestar um bom serviço à comunidade, nomeadamente aos idosos e jovens, e por isso merece o apoio de todos os barrilenses.

Também queremos deixar um pedido a todos os sócios que ainda não cumpriram o seu dever de associado (pagamento de quotas) que o façam quanto antes dentro das suas possibilidades.

Assembleia geral - No passado dia 15 de Março, realizou-se a assembleia geral ordinária para a aprovação de contas relativas ao exercício de 1996. Tratando-se de um dia de trabalho para o nosso meio rural, nem por isso deixou de ser bastante concorrida e participada a assembleia, demonstrando-se assim a interesse dos associados pelo acompanhamento dos actos de gestão da sua Associação de Solidariedade Social.

Nesta assembleia apenas foi sentida a falta do seu presidente da mesa da assembleia geral, dr. Silvestre Madeira, que por motivos de uma intervenção cirúrgica não pôde estar presente. Por essa razão, a assembleia fez um voto pelas suas melhoras, que foi apoiado por unanimidade.

Posto à discussão o primeiro ponto da ordem do dia (aprovação e votação do relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal relativos ao exercício de 1996) pelo presidente da mesa, este passou de imediato a palavra ao presidente da direcção, que de seguida apresentou o relatório da direcção, bem como os anexos ao balanço e demonstração de resultados, dando todas as informações e explicações constantes do mesmo, bem como esclareceu todos os

pedidos de informação solicitados pelos associados. Concluídas todas as informações, o presidente da mesa pôs a votação o primeiro ponto, que foi aprovado por unanimidade com o parecer do conselho fiscal.

Foi então altura de o presidente da mesa propor à discussão o segundo ponto da ordem do dia - outros assuntos de interesse. Foram então abordados vários assuntos de interesse para a Associação, nomeadamente de carácter social e inseridos nos objectivos da instituição. Foram várias as intervenções e a direcção respondeu e informou com grande clareza.

Por fim o presidente do conselho fiscal, no uso da palavra, referiu-se a alguns assuntos da solidariedade, referindo que tem acompanhado desde início todos os passos da Associação, congratulando-se pela obra realizada no âmbito social. Congratulou-se pelo trabalho desenvolvido pela direcção, estando certo de que esta direcção, porque os conhece, podem ir muito mais longe se para isso a assembleia os apoiar - disse. Referiu-se também ao presidente da assembleia geral, desejando-lhe rápidas melhoras. Assim, o presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos seguindo-se um lanche a todos os associados e utentes.

Relatório, balanço e contas - No relatório reconhece-se que não foi fácil ultrapassar determinadas barreiras para a criação de condições adequadas no sentido de que o Centro de Dia e as outras valências fiquem dotadas de condições propícias ao seu bom funcionamento, tendo-se conseguido pôr em execução as três valências (Apoio Domiciliário, Centro de Dia e ATL). Elogia-se a assistente social, agradecendo-lhe o esforço, tal como a colaboração dos sócios e da comunidade e aos utentes. Especificando o trabalho desenvolvido, referem-se as obras de adaptação e equipamento, com 7.300 contos (obras), 4.700 contos (equipamento), 1.670 contos (equipamento de transporte), 262 (ferramentas e utensílios), 1.670 (equipamento administrativo); o facto de o Centro de Dia ter servido cerca de 10.000 refeições, não incluindo os lanches e, ainda, no apoio domiciliário, higiene pessoal e habitacional, bem como o tratamento de roupa; na valência do ATL foi estabelecido um protocolo com o Centro Regional de Segurança Social para 20 crianças dos 5 aos 14 anos; foram adquiridas duas viaturas para serviço de apoio; tratou-se da candidatura para instalações de equipamento informático; foi despachado favoravelmente a candidatura para a garagem e armazém, embora não se saiba ainda a decisão final; regista-se a realização de actividades com os utentes nos âmbitos cultural, social e trabalhos manuais.

Nas conclusões, e fazendo uma retrospectiva, afirma-se que «a nossa convicção é de que, se tivermos apoios suficientes nos próximos anos, conseguiremos realizar uma grande obra social para a nossa terra. Se tivermos a audácia necessária poderemos construir uma grande obra em toda esta área tão vasta que é a social».

Encerra o relatório com vários agradecimentos.

CONFETARIA FRANCESA

(ANTIGA CONFETARIA INGLESA)

Com salões próprios no 1.º andar, com capacidade para 100 pessoas

Almoços de colectividades, casamentos, baptizados e festas de convívio

Especialidades em Bolo-Rei, Broas, amêndoas finas de toda a qualidade

Rua Poço dos Negros, 128-134 Telef. 601476 1200 LISBOA

Um dos sócios gerentes é o nosso conterrâneo JOSÉ MATEUS de Sobral Valado (Pampilhosa da Serra)



AUTOMÓVEIS • COM GARANTIA AGORA PAGUE EM 60 MESES !

FIAT	
FIAT BRAVA 1.4 SX cl nova	1996
FIAT PUNTO SX, 5 p. vários	1996
FIAT PUNTO S	1995
FIAT TEMpra 1.4 CAT	1994
FIAT UNO 1.1 l.e.	1994
FIAT UNO Turbo 1.6	1991
FIAT UNO Evolution 4.5 S, 5 p.	1991
FIAT FIORINO, 2 lug., diesel	1992
LANCIA THEMA Turbo i.e.	1988

TEMOS CERCA DE 200 UNIDADES P/ VENDA • CONSULTE-NOS!... TEMOS MUITAS VANTAGENS PARA SI!...

ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS E À HORA DO ALMOÇO - SÁBADOS TODO O DIA

RUA PASCOAL DE MELO, 37

Telefs. 3523950/2/3

1000 LISBOA

FORD	
FORD ESCORT Carrinha	1995
FORD FIESTA Airbag, 5p.	1995
FORD FIESTA, 5 p.	1995
FORD COURIER, 2 lug. Diesel	1992
FORD FIESTA GHIA	1988
FORD ESCORT 1.3 Laser	1987
FURGÃO TRANSIT 120	1993

TEMOS CERCA DE 200 UNIDADES P/ VENDA • CONSULTE-NOS!... TEMOS MUITAS VANTAGENS PARA SI!...

ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS E À HORA DO ALMOÇO - SÁBADOS TODO O DIA

RUA PASCOAL DE MELO, 37

Telefs. 3523950/2/3

1000 LISBOA

MERCEDES	
MERCEDES 200 TD Carrinha	1989
MERCEDES 200 E	1986
MERCEDES 220 D	1975

TEMOS CERCA DE 200 UNIDADES P/ VENDA • CONSULTE-NOS!... TEMOS MUITAS VANTAGENS PARA SI!...

ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS E À HORA DO ALMOÇO - SÁBADOS TODO O DIA

RUA PASCOAL DE MELO, 37

Telefs. 3523950/2/3

1000 LISBOA

Inaugurada a estrada Carapinha-Covelo

(Continuado da 1.ª página)

Freguesia da Carapinha, Mário Martins Ferreira, a estrada aí está, com óptimo tapete, nos seus quase 2,5 quilómetros de extensão, com variantes para Azere e Rojão Grande.

Mário Martins Ferreira era um homem satisfeito, porque, como nos disse, esta estrada constituirá um elo de ligação mais fácil entre as duas freguesias vizinhas, é mais um factor de desenvolvimento para o concelho.

Uma obra da Câmara Municipal de Tábua, o seu custo, depois feitos os acessos e da colocação das guardas de protecção, deverá ultrapassar os 18 mil contos, como nos foi adiantado.

A inauguração foi no passado domingo, à tarde. E foi motivo de festa e de encontro entre as populações das duas freguesias, entre autarcas do concelho, dentre os quais não podemos deixar de destacar o presidente da Assembleia Municipal de Tábua, dr. Arlindo Marques da Cunha; o presidente da Câmara Municipal de Tábua, eng. Ivo Portela; os vereadores eng. Pedro Albano e Serafim Martins; além do presidente da Junta de Freguesia da Carapinha e do presidente da Junta de Freguesia do Covelo, Jorge Pinto Carvalho. Presente ainda o pároco das duas freguesias, padre Américo de Abreu Duarte.

Mesmo ali, no meio da estrada e mais ou menos ao meio do seu percurso, foram colocadas umas mesas, uns assadores e saiu a sardinha, tal como a broa, o presunto, o queijo e o bom vinho. Viveu-se e conviveu-se, até o sol se pôr. Antes saíram as palavras de circunstância e as primeiras foram do presidente da Junta de Freguesia da Carapinha, para salientar o grande significado de que se reveste este melhoramento para as duas freguesias. Por isso agradeceu o empenho da Câmara Municipal para a sua execução, adiantando que em breve serão feitas as entradas e os acessos para as propriedades, terminando por se regozijar pelo elevado número de presentes.

E foi um dos presentes que disse que o eng. Ivo Portela está sempre ao nosso lado e por isso e pela concretização desta obra que aproximava as duas terras, pedia a todos uma salva de palmas, tributada com muito entusiasmo.

O presidente da Câmara Municipal de Tábua começou por manifestar a sua satisfação por estar presente na inauguração de mais uma estrada, pela qual, como referiu, tanto se bateram, com entusiasmo, os presidentes

das duas Juntas de Freguesia.

- Uma obra que considerávamos prioritária - continuou - mas outras estão previstas para este ano, onde vão ser gastos 300.000 contos para que este concelho tenha os seus caminhos pavimentados, facilitando assim a vida das populações.

Relativamente ao problema da segurança da estrada que estava a ser inaugurada, Ivo Portela anunciou que vai ser feita em breve a adjudicação para a colocação das guardas metálicas e terminou sublinhando que continuamos a trabalhar para que o concelho de Tábua seja cada vez mais desenvolvido.

O pároco das freguesias disse estar contente por ver as populações beneficiadas, e com a estrada agora inaugurada, o que revela a boa vontade da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia. Salientou que nada se faz de um dia para o outro, mas o que importa é que se faça, e terminou: - «Esta obra está feita, graças a Deus».

Venda de Terreno

Para construção de moradia

Local - Casal do Sarzedo.

Vende-se um lote de terreno com projecto devidamente aprovado e licenciado e terreno contíguo para logradouro.

Tratar pelo telefone 035-23278, das 19-30 às 22 horas.

Aluga-se

Andar no Maladão e

Vende-se

Ford Fiesta, 3 portas, particular, 8 anos.

Contactar Álvaro Marques Travassos, no Maladão.

PRECISA-SE

Funcionário para secção de peças com conhecimento de mecânica.

Resposta ao n.º 383.

Dr.ª Helena Fonseca

MÉDICA DENTISTA

Consultório na ClinTábua

(Prédio cor rosa atrás da Farmácia Nova)

Marcações todos os dias, das 9 às 18 horas

Telef. 42800 / Fax 42900 - 3420 TÁBUA

Por VINHÓ

Falecimento

No passado dia 22, faleceu na sua residência desta localidade o sr. José Pereira dos Santos, natural de Malhada Chã (Piódão), casado com D. Alice Moura dos Santos, natural de Cide (Vide), pai do sr. Eusébio Moura dos Santos e irmão do sr. Augusto Pereira dos Santos, residente em Pardeiros (Benfeita).

Depois de emigrado em França e na Arábia Saudita durante vários anos, radicou-

-se nesta localidade, onde comprou uma vivenda e várias propriedades. Com a sua simpatia e excelentes qualidades, a sua integração e aceitação na comunidade de Vinhó foi fácil e era muito querido por toda a gente, que chora a sua morte. Vinhó ficou muito mais pobre com o seu desaparecimento.

Foi muito activo e dinâmico, sempre pronto a colaborar no que fosse necessário para bem da comunidade. Foi um dos mais activos dirigentes da Casa Regional de Vinhó, quando da ampliação das suas instalações, e o principal elemento do Grupo dos Reformados.

Em nome do povo de Vinhó, um obrigado à memória de José Pereira dos Santos e pêsames à família. - F. M. Santos.

Cartório Notarial de Arganil

Justificação

Nos termos e para os efeitos dos n.ºs 1 e 2, do Art.º 100.º, do Código do Notariado, certifico que no dia 13 de Março corrente, a fls. 42 e seguintes do Livro de Notas n.º 12-D, deste Cartório Notarial, a cargo da Notária, Filipa Maria Marques de Azevedo Maia, foi lavrada uma escritura de Justificação, pela qual, JOSÉ NUNES FIGUEIRA E MULHER MARIA ÂNGELA DE JESUS FIGUEIRA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Lourosa, concelho de Oliveira do Hospital, e ela da freguesia de Vidual, concelho de Pampilhosa da Serra, residentes no lugar de Vinhó, freguesia de Vila Cova do Alva, concelho de Arganil, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por terra de pinhal e mato, sito ao VALE DO GRAIS, freguesia de Vila Cova do Alva, referida, com a área de seis mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com herdeiros de José Pedro, nascente, Armando Lopes Ribeiro e poente com Quintino Luís, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.566, com os valores patrimonial de 8.795\$00 e atribuído de QUINZE MIL ESCUDOS.

Que o referido prédio não está descrito na Conservatória do Registo Predial de Arganil e está inscrito na matriz em nome do varão.

Que já estão na posse deste imóvel, desde há mais de vinte anos, por ter sido comprado verbalmente por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro, a Celestina Rosa Marques, Benazinda Gaspar Marques e José Simões Marques, residentes que foram na cidade de Braga e que têm sempre vindo a fruí-lo e a gozar os seus proventos, em nome próprio, de boa fé, ignorando lesar direitos de outrem, com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem qualquer oposição de quem quer que seja e sem interrupção, portanto, pública, pacífica e continuamente, pelo que adquiriram, por usucapião, o correspondente direito de propriedade, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos bastantes que lhes permitam efectuar a inerente prova.

ESTÁ CONFORME.

Arganil, 21 de Março de 1997.

A 1.º Ajudante, - Maria Filomena Ferreira Nunes.

Tem aposto o respectivo selo branco (A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.553, de 27-3-1997)

Donativos

Para os nossos pobres, recebemos os seguintes donativos: do sr. Amadeu Simões Duarte Carvalho, 500\$00; e de uma anónima, por alma de seu marido, também 500\$00.

Os nossos agradecimentos.



FESTA DA FLOR

Auto-colantes (não precisam alfinete) em cores sortidas, VENDEM-SE na livraria de A COMARCA DE ARGANIL. Papel em cores para ornamentações.

Bilhetes internacionais rodoviários

VENDEM-SE, para todos os países da Europa, no Café Snack-Bar «OS PAISANAS», da Moita da Serra. Telef. 035-90286.

CARIMBOS DE BORRACHA

Fazem-se de todos os géneros, chancelas, etc., Pedidos à livraria de «A COMARCA DE ARGANIL» - 3300 ARGANIL.

MF - Funerária Abel Fernandes & Filhos, Lda.

Telefs. 25358 (dia) e 22203, 22736, 24138 e 24727 (noite)

Fax 25929 3300 ARGANIL

CARTÕES DE VISITA

na Tipografia de A COMARCA DE ARGANIL

TAP - Rali de Portugal por terras da nossa região

(Continuado da 1.ª página)

para presenciar uma prova que apenas decorreu às 10 da manhã... Isto nos dizia Alfredo César Torres, adiantando que uma noite perdida e bem bebida é motivo para problemas criados pelos próprios e que depois criam outros à organização.

Desde Oliveira do Hospital a Alvoco de Várzeas e tudo quanto era ponto de passagem dos concorrentes, até aos troços Arganil-Coja e Salgueiro-Lomba, depois Linhares-Colmeal, houve algum interesse do público.

Em Arganil funcionou no Paço Grande o parque de assistência, ali se registando grande movimento.

À chegada, Rui Madeira, o piloto de Oliveira do Hospital, disse-nos do seu azar no despiste do dia anterior, que o levou a

perder cerca de meia hora. O seu desejo de atacar, de chegar aos primeiros lugares, foi-lhe traçozeiro. Mas, animado, continuava a lutar pela melhor classificação.

Também o eng. Pinto dos Santos, com a sua 4L, patrocinada pela Câmara Municipal, chegou bem disposto. Briosamente batia-se e até nem era o último... Com ele, tudo bem, como nos afirmou.

Registe-se a reacção de Rui Madeira após o acidente que o fez perder tempo. Com «raiva» foi-se à estrada e foi terceiro na Arganil/Coja 1, segundo na Salgueiro/Lomba 1 e venceu mesmo a classificativa de Góis!

Não fora o azar do despiste e Rui Madeira estaria hoje a disputar um dos lugares cimeiros.

César Torres

«zangado» com o público

Ao sair de Arganil, onde esteve algum tempo, Alfredo César Torres prontificou-se, simpaticamente, a confiar breves impressões ao nosso jornal.

E das suas palavras ressalta algum desacordo quanto ao comportamento do público em relação aos anos anteriores, alertando para o facto de ser necessário todos fazermos «um esforço grande para recuperar algumas das boas atitudes que anteriormente se tomavam». Claro que César Torres considerou estar o Rali marcado pelas desistências prematuras de grandes vedetas, que necessariamente retiraram algum interesse desportivo à competição, problema que «ninguém pode julgar previamente».

A propósito destas palavras, inteiramente adequadas à situação, acrescentaremos que Arganil e região foram seriamente afectadas pela desistência de Carlos Sainz, que costumava trazer milhares de espanhóis até nós e desta vez se retiraram antecipadamente tal como o seu campeão.

Em anos passados, falava-se espanhol por to-

dos os cantos e as pesetas circulavam; agora foi um número insignificante.

Jovem arganilense ferido durante o Rali

Junto ao Alqueve, enquanto decorria a classificativa Arganil/Coja, escorregou e caiu para dentro do troço o jovem arganilense Paulo Alexandre Lemos Coelho, filho da professora D. Maria Teresa Lemos Coelho e do eng. Ernesto da Fonseca Coelho.

Ao cair, o Paulo ficou inconsciente, sendo imediatamente socorrido pelos jovens que o acompanhavam e, pedida ajuda aos serviços de segurança e assistência da prova, foi transportado ao Centro de Saúde de Arganil, seguindo depois para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

A queda deste jovem levou à interrupção da prova na sua parte final.

Simultaneamente um outro espectador de Coimbra foi transportado ao Centro de Saúde, onde recebeu tratamento a uma perna, devido também a uma queda.

A FUNERÁRIA LISBONENSE

Gerência de MANUEL FERNANDES DA LUZ (natural de Malhada - Colmeal)

Funerais * Trasladações * Cremações

Sede :

Rua Heróis de Quionga, 64-C

1170 LISBOA

Telef. 01 - 814 45 47

Fax 01 - 813 38 45

A COMARCA DE ARGANIL

SÍNTESE...

Segundo uma fonte oficial, a tuberculose pulmonar tem decrescido no nosso país nos últimos 10 anos, mas essa descida é lenta e para níveis que são bastante superiores aos dos outros países europeus. De 1987 a 1996 registou-se uma redução de 2.500 novos casos de tuberculose (cerca de 35%), num universo que, no primeiro daqueles anos, era de 7.100 casos.

Em Luanda (Angola), o secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, lamentou os recentes incidentes ocorridos em Dili por ocasião da visita ao território do seu representante para a questão de Timor-Leste. Para Annan, os incidentes, que provocaram 4 mortos, devem lembrar que a procura de uma solução durável deve ser acelerada.

De visita à China, o Ministro da Defesa, António Vitorino, admitiu que a proibição de venda de material de guerra àquele país por parte da União Europeia seja levantada brevemente. Vitorino é o primeiro Ministro da Defesa da União Europeia a visitar a China desde a intervenção do exército chinês contra o movimento pró-democracia da Praça Tiananmen.

A Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural anunciou que o prazo de entrega da documentação para correcção dos limites das zonas de caça foi alargado até 14 de Abril. Em causa estão as parcelas de terreno que estejam incluídos em zonas de caça associativa sem o consentimento expresso do respectivo proprietário.

Numa localidade do sudoeste de França, 5 pessoas, entre as quais 4 de uma mesma família portuguesa, morreram na passada segunda-feira numa explosão de gás seguida de incêndio no apartamento onde moravam. Tratava-se de um casal português radicado em França há 20 anos e das suas duas filhas, uma de 14 e outra de 16 anos, e de um vizinho de nacionalidade desconhecida.

De acordo com o Banco de Portugal, as remessas dos emigrantes registaram em 1996 uma ligeira inversão da

tendência decrescente, tendo verificado um aumento de 0,5%. Assim, no ano passado as remessas dos emigrantes totalizaram 572,4 milhões de contos, contra os 569 milhões de contos no ano anterior.

O Partido Socialista vai apresentar um projecto de lei de financiamento do Ensino Superior que prevê a criação de uma taxa de frequência (propina) única de 4.800\$00, 1/12 do salário mínimo nacional, de que podem ficar isentos os alunos mais carenciados, desde que façam uma declaração de honra. A proposta prevê ainda auxílios de emergência aos estudantes.

A Secretária de Estado norte-americana convidou o presidente do Zaire, Mobutu Sese Seko, a assinar um cessar-fogo com os rebeldes que controlam um terço do país e iniciar conversações de paz. Entretanto, o líder rebelde, Laurent Désiré-Kabila, deixou de exigir negociar o futuro do país apenas com o presidente Mobutu.

Em Andorinha, localidade próxima de Coimbra, duas crianças foram encontradas mortas no interior de um balcão frigorífico abandonado, na passada terça-feira. As crianças, a mais nova das quais tinha apenas 5 anos, tinham desaparecido e foram encontradas por um vizinho, que participava nas buscas, deitadas na prateleira superior do balcão frigorífico.

Novo estabelecimento comercial

LISBOA, 24. - Em Alfragide Norte, na Rua Faustino da Fonseca, 6-A, um novo estabelecimento de gastronomia foi inaugurado recentemente.

Trata-se do Restaurante «Barriguinha Cheia», com as especialidades de grelhados frescos no carvão diariamente, naco na pedra, entrecosto na brasa, coelho no churrasco e às terças-feiras cozido à portuguesa.

São seus concessionários os nossos conterrâneos Clementino Pereira, de Monte Redondo, Rui Gonçalves e Nuno Pereira, de Camba (Fajão).

Experimente qualquer das especialidades, que vai ver não se arrepende, bastando para tanto marcar a sua mesa pelo telefone 4716155, rede de Lisboa.

E se é guloso, ainda pode experimentar o Snack-bar Pastelaria «A Quinta», na Av. da Quinta Grande, n.º 1, loja, com as especialidades da casa «doces caseiros», de que também são proprietários os do «Barriguinha Cheia».

TOTOLOTO
SEGUNDA-FEIRA

7-17-25-27-28-36+40

A celebração das bodas de ouro sacerdotais do padre José Saraiva já tem programa

A paróquia de Nogueira do Cravo, como já foi noticiado, vai levar a efeito a comemoração das bodas de ouro sacerdotais do padre José Saraiva no próximo dia 13 de Abril.

Do programa consta missa cantada pelo Orfeão-Coral de Sant'Ana, de Oliveira do Hospital, às 15 horas.

Após a missa terá lugar uma sessão solene de saudação ao aniversariante e um tempo de cultura e recreio com a participação do referido Coral de Sant'Ana, da Orquestra Ligeira da Beira Serra e do Grupo de Cantares da Casa do Povo de Nogueira do Cravo.

Finalmente, às 19-30 horas realiza-se um jantar de confraternização, de homenagem ao padre José Saraiva.

As pessoas interessadas poderá fazer as suas inscrições para os telefones 59771, 52875, 52591 e 52468 (indicativo 038).

Convívio de ex-combatentes

da Companhia de Caçadores 413, Guiné 1963-1965

Vai realizar-se no próximo dia 3 de Maio mais uma grande confraternização entre os inesquecíveis companheiros de armas da Companhia de Caçadores 413, que operou na Guiné nos anos de 1963, 64 e 65.

O almoço deste ano terá lugar no Salão de Festas do Cordeiro, em Vale de Milhaços (Corroios), e a concentração far-se-á, pelas 10 horas, no Cristo-Rei, em Almada, seguindo-se para o local do convívio, por volta das 12 horas.

As marcações para este convívio poderão ser feitas para a Associação de ex-Combatentes da Companhia de Caçadores 413, Rua D. Dinis, lote 46 - Vivenda Mont'Alto - Portela da Azóia - 2685 Santa Iria da Azia, ou pelo telefone 01-9555159, depois das 21 horas.

Ervedal da Beira

Baptizado

Celebrou-se na capela do solar de Ervedal da Beira o baptizado do menino Pedro Maria de Albuquerque Pacheco Pinheiro, filho de D. Rita Maria Godinho de Albuquerque Pinheiro e do dr. Bernardo Manuel Pacheco Pinheiro, neto materno dos quartos viscondes do Ervedal da Beira e paterno de D. Maria Madalena de Lima e Santos Pacheco Pinheiro e do dr. Francisco Pinheiro.

Foram padrinhos sua tia D. Ana de Albuquerque de Aragão Morais e o dr. António Araújo.

Foi celebrante o padre Rui Correia Leal, prior da paróquia de S. Mamede (Lisboa). - C.

SALAS & VIAGENS

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiram de Lisboa: para Sandinha, a sr.ª D. Arminda Martins Rodrigues das Neves; para o Alqueve, o sr. Manuel Duarte Neves; e para Salgueiral (Coja), a sr.ª D. Lina da Conceição Figueiredo.

Também partiram: de Holanda para Galdim (Mourinho), o sr. Arlindo Rito; do Servo (Pombeiro da Beira) para França, o sr. Augusto Duarte Silva; de Outeiro (Góis) para a Suíça, o sr. Álvaro Barata Martins; de Casal de Baixo para Odivelas, o sr. Manuel Barata Hipólito; da Alemanha para o Barril de Alva, o sr. Artur Paulo Antunes; de Casal da Silveira para Bordeiro, o sr. Gumerindo Clemente Neves; de Portela para esta vila, o sr. Aníbal Afonso Jorge; de Damaia para Carvalho, o sr. José Maria Alves; de Odivelas para Porto da Balsa, o sr. José Augusto; da Alemanha para esta vila, o sr. Alberto Manuel de Jesus Ferreira; de Alverca para Bufalhão (Pombeiro da Beira), o sr. António Fernandes; e de Amioso do Senhor para Santo António dos Cavaleiros, o sr. José Maria Barata Lima.

Para Lisboa, também partiram: de Pai das Donas, a sr.ª D. Olinda Assunção Prata Silva; do Casal de S. José, o sr. David Antunes Dias e família; e de Cabeçadas, o sr. José Correia.

A festa do eterno derrotado

Quinta-feira, 27. Eis que chegam: pés descalços, corações despedaçados pela angústia e pelo ódio. Parece que venceu a esperança sonhada, de 20 anos! É Angola.

«Onde queres que vamos preparar a Páscoa?» - perguntaram-Lhe os amigos nessa 5.ª-feira. Em Luanda continua no ar a mesma pergunta.

Naquele tempo fez-se Páscoa: um cordeiro, um lava-pés (Eu estou no meio de vós como quem serve), um mandamento novo, uma Eucaristia. E também um beijo e uma traição.

Luanda é cenáculo, hoje. Angola, África, o Mundo passam por ali. Haverá promessas, beijos e amanhã, possivelmente, traições...

É tão difícil mudar... deixar estilos de vida... marcas profundas... anseios de vingança...

«Desejei ardentemente comer esta Páscoa convosco...».

«Dou-vos um Mandamento Novo...».

«Vós chamais-me Mestre e dizeis bem...».

Parece que tudo ficou resolvido e assinado com aquele gesto único do Lava-pés. E não!

A alienação voluntária de Deus para a emancipação dos homens!... Se eles ao menos entendessem isso... Que Jesus Cristo é o fermento da desvalorização de todas as fronteiras humanas!

Se os homens da nossa Angola compreendessem...

Pergunta-se em Luanda:

- «Onde queres que vamos preparar a Páscoa?»

Já amanhã é 6.ª-feira Santa.

Será que vão perder o banquete desta Páscoa?

Não, havemos de percorrer novos caminhos, como o grão de trigo. «O grão de trigo é o eterno derrotado, mas quando desperta, toda a gente faz festa».

Vem aí a Páscoa. Também para Angola. Já há muito um pensador falava de uma revolução cultural que liberta o espírito humano da matéria, que solte o coração humano das garras da ambição; uma revolução totalmente nova, a única revolução humana; a libertação total das pessoas da ânsia estupefaciente de dinheiro, da ânsia de poder e prestígio; a libertação do movimento circular e do automatismo despótico dum processo violento.

Temos de deixar a Via da violência, a via do sangue e das lágrimas, a via da morte, o velho caminho, trilhado, geração após geração, por pessoas que só acreditavam no poder, na posse, na lei do mais forte.

Temos de percorrer o longo caminho para a humanização dos homens, o caminho para a luz, através da noite, o longo caminho do amor, para que a alegria de viver construa um arco-íris multicolor no céu da nossa aldeia chamada Terra.

Quem dera que nesta Quinta-feira Santa houvesse Páscoa, em Luanda!

A. BORGES DE CARVALHO.

Por e contra a privatização

(Continuado da 1.ª página)

melhor do que ninguém que os ratos são os primeiros a abandonar o navio prestes a afundar - e deram início à privati-



zação de algumas, das suas estatais há um quarto de século. E a derrocada da anacrónica União Soviética apenas confirmou a advertência. Os inimigos do povo não eram, afinal, a religião, os Estados Unidos e os conservadores de toda a espécie, mas, sim, o «empreguismo» dominante nas empresas estatais, que gastavam mais do que produziam, acabando por elevar o preço de tudo e transformando a vida do trabalhador - sempre o mais atingido - num inferno.

Para resumir, dir-se-á que em 1996 as empresas estatizadas da Europa Ocidental foram privatizadas num total de 230 bilhões de dólares! Pasme-se, pois é inacreditável... E nos próximos três anos as privatizações europeias devem atingir 118 bilhões de dólares. Quer dizer, mais 43 bilhões do que no ano anterior. E para o ano em curso prevê-se um novo «record» nas privatizações da Europa: mais US\$55 bilhões!

As cifras são astronómicas e representaram, na Europa, 74,9% das privatizações mundiais. Na Ásia também aumentaram 11,8%, no Médio Oriente e na África 1,6%, enquanto os «riccs» latino-americanos não foram além de 0,4%. O estudo e os números não são de ignorantes: constam do relatório anual do Banco JP Morgan, publicado em Londres. Como diz o Papa, capitalismo selvagem, não! Porém, «capitalismo» à Fidel Castro - ainda menos!

ARGOS.

Exposição

em Pampilhosa da Serra

Decorre entre 26 de Março e 14 de Abril uma exposição com trabalhos realizados por indivíduos portadores de deficiência, promovida pelo Projecto de Luta Contra a Pobreza do concelho de Pampilhosa da Serra. Esta exposição conta com o apoio de duas associações intervenientes na área da deficiência, nomeadamente a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Vila Nova de Poiares e a Associação para Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (AR-CIL).

A exposição decorrerá na sala de exposições do edifício do turismo, sito na Praça Barão de Loredó em Pampilhosa da Serra.

A COMARCA DE ARGANIL

Durante o mês de Fevereiro, a tiragem de A COMARCA DE ARGANIL foi de 64.500 exemplares, correspondendo a 11 edições.

Depósito legal n.º 2225/83.

PARA FECHAR

Ondas do mar e ciúmes São a mesma coisa em sumo! Levantam altas montanhas E desfazem-se em espuma.



Lions Clube de Arganil

(Continuado da 1.ª página)

os naturais deste concelho que percorreram o país promovendo a venda de cauteias merecem ser homenageados.

Para programar essa justa homenagem, o Lions Clube de Arganil gostaria de receber sugestões, ideias, nomes e moradas desses cauteleiros, quer ainda no activo, quer já reformados, ou já falecidos. Agradece-se, pois, a colaboração de todos aqueles que desejam associar-se a esta homenagem e ficamos aguardando as vossas notícias para Apartado 14 - 3300 Arganil. - A direcção.